Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de Outubro de 1916 — 1.736

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 18,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 a 9$500. Cambio, 12 d. a 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

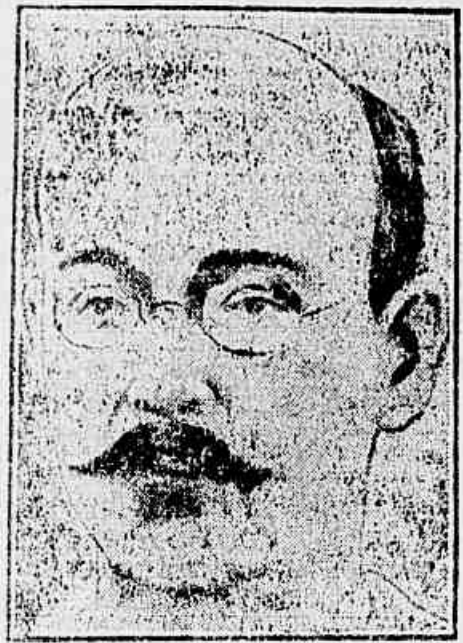
O BRASIL UM IMMENSO HOSPITAL !

O Dr. Arthur Neiva opina que se devia crear o sub-ministerio da Saude Publica

Um parallelo com a Argentina — A preoccupação do estrangeiro pelo problema do nosso saneamento

Hontem diziamos aqui alguma cousa sobre a situação de saneamento do interior do Brasil, alludindo ao momento de regeneração nacional. Era um eco da sensacional revelação feita na Academia de Medicina pelo Dr. Miguel Pereira.

Hoje podemos ampliar o opportuno commentario com a autorisada opinião de um facultativo brasileiro que conhece sobejamente o interior do paiz, onde já esteve em commissão sanitaria do governo e que vem de concluir outra commissão no decurso de um anno, na Republica Argentina: a opinião do Dr. Arthur Neiva. Disse-nos S. S.:

— A revelação que fez o Dr. Miguel Pereira, com a sua autoridade de mestre, e desassombradamente, uma profunda verdade

O Dr. Arthur Neiva

sómente para aquelles que conhecem os sertões brasileiros. A proposito, adeante que, em collaboração com o Dr. Belisario Penna, inspector sanitario, fiz ha tempos um relatorio sobre as condições de saude das populações do interior, relatorio esse que está sendo impresso no Instituto Oswaldo Cruz e que será, outrosim, publicado nas memorias daquelle instituto. Neste trabalho registo a impressão geral do que ha nos sertões da Bahia, Pernambuco, Piauhy e Goyaz, onde as populações são devastadas pela malaria, ankylostomose, enfermidade de Chagas e a schistosomose, esta ultima num desenvolvimento maior do que se suppõe.

A proverbial preguiça, a indolencia dos nossos sertanejos nada mais são do que symptomas pathologicos — outro grande mal do interior — e que elles sentem até, mas lhes faltam meios para combatel-o, seja embora inutil esse esforço — porque independe de vontade propria.

Para nós, pois, o primordial problema do Brasil é o saneamento: ou a nação organisa a sua defesa sanitaria contra todas as molestias verdadeiramente evitaveis, ou teremos que verificar a nossa decadencia do momento, todos dignos de attenção e de applauso.

Outro aspecto que offerece uma campanha a respeito é a differenciação dos climas. O clima por si só não é um factor de decadencia humana; favorece, porém, o desenvolvimento de um grande numero de enfermidades, as quaes devem ser combatidas a todo transe, e a sciencia moderna tem apparelhamento sufficiente para isso.

O que se observa no nosso littoral — e não é preciso ir muito longe — na baixada fluminense, é demasiado conhecido por doutos e leigos.

O trabalho a executar é verdadeiramente extraordinario e não será de um para outro instante que se consiga um desejado fim. Já é tempo, entretanto, de coordenarmos esforços dentre as repartições de hygiene estaduaes e municipaes, que, obedecendo a um programma delineado no centro, daria em resultado a melhor organisação da defesa sanitaria, que evidentemente triumpharia com facilidade, ao envés da acção de agora, quando assistimos que o pouco que se faz não está articulado e toda a energia é disseminada.

A meu ver nenhum paiz merece um ministerio ou sub-ministerio de Saude Publica mais do que o nosso, mas por completo alheio ás normas da burocracia, com avalanches de funccionarios.

A autonomia de que gosam os Estados é incontestavelmente um embaraço para se conseguir uma acção coordenada; mas, si houvesse por parte dos homens do poder verdadeiro desejo de sairmos da situação angustiosa e de inferioridade organica em que nos collocam as más condições sanitarias de grandes zonas do paiz, depressa se solucionaria a questão de organisação para ataque ao mal.

Na Argentina, onde o regimen constitucional é identico ao nosso, o governo central encontrou meios de intervir nas provincias, afim de combater o maior flagello — a malaria — e sem que ferisse, ao de leve, a Constituição, respeito á autonomia das mesmas provincias. Até Resistencia, capital do Chaco, zona habitada exclusivamente por indios, já chegaram os beneficios da intervenção federal nesse sentido.

O coefficiente de todas as enfermidades contagiosas vem decrescendo de anno para anno. Basta um só exemplo, uma só cifra, eloquentissima, que tudo exprime: em toda a Argentina, ha dous annos, não se registou um só caso de variola.

Isto bem mostra como já se vulgarisou, pelo processo de modelar organisação sanitaria, o systema de vaccinação.

Quando, cheios de satisfação e de orgulho, poderemos tambem dizer o mesmo? No entanto, entre nós, de quando em quando, são devastados pela variola, que ceifa milhares e milhares de vidas.

Para terminar, basta dizer que o nosso estado de saude preoccupa particularmente, com interesse absoluto, até ao estrangeiro.

A missão Rockfeller outra cousa não é que uma alta fiscalisação sanitaria dos Estados Unidos em todos os mercados da America, missão de estudo, ao mesmo tempo, e que vem premunida de poderes para agir no terreno scientifico que interessa ao seu paiz de origem. Assim é que ella observa entre nós as nossas condições sanitarias, ligando-a ao intercambio commercial, verificando assim si o nosso mercado póde ou não estar em contacto com o dos Estados Unidos; e, segundo estou informado, na acção sobre dos scientistas da grande Republica do norte ha intuitos de emprehendimentos de saneamento daquelles mercados que satisfaçam á praga e lá, já por meio de accôrdo com as respectivas autoridades locaes, já por conta propria, exclusiva dos Estados Unidos, com a devida permissão do nosso governo.

Eu considero todos esses emprehendimentos, tão nobremente conquistados, no terreno do commercio, da industria e da sciencia, a verdadeira propaganda da civilisação, do trabalho e da paz!

Eis o que penso para satisfazer ao appello da A NOITE, que julgo, outrosim, muito nobre.

As despesas que a Prefeitura não gosta de fazer

Os molambos do toldo da travessa Flora tocados pelo vento

Na garden-party do Passeio Publico, que foi a nota elegante da linda tarde de hontem, eram muito gabadas as lindas corbeilles de flores naturaes que enfeitavam os logares distinctos. Sobretudo as senhoras e os poetas — era avultado o numero de poetas presentes — mostravam-se embevecidos de legitimo goso ao contemplarem tão lindas flores. "Que belleza!", "Que maravilha!", "Que encanto!" e outras exclamações enthusiasticas brotavam a cada momento e por toda a parte. Um dos mais festejados poetas — os poetas estão em plena moda — fez uma dissertação sobre o Rio e sobre as flores, e acabou dizendo que "a Guanabara é a mais bella das flores do jardim de Deus".

Foi um successo, só perturbado por uma encantadora senhora, que propoz a nomeação de uma commissão que fosse ao prefeito, o artistico organisador de tão linda festa, pedir-lhe que comprasse um novo toldo para o Mercado de Flores, na travessa Flora. A proposta pareceu estapafurdia e foi necessario que se descrevesse o estado do toldo, ha varios mezes completamente esmulambado, e cujo estado de miseria é eloquentemente demonstrado pela gravura acima, para que todos acabassem concordando com a idéa. As despesa não póde ser dessas de aleijar a Prefeitura; basta mesmo que o Sr. Dr. Azevedo Sodré ou o Dr. Julio Furtado adiem por alguns mezes a creação de novos empregos, para que sem sacrificio algum possa sair dos cofres municipaes o dinheiro sufficiente para a acquisição do novo toldo. E si a Prefeitura não puder de todo gastar dinheiro em despesas como essa, resta aos amigos das flores o recurso de uma subscripção, que seria certamente coroada do melhor successo. E, dahi, quem sabe? Talvez essa subscripção desse até para uma limpeza geral no Mercado de Flores, bem precisado que anda disso, o coitadinho!

Quando se consummará o accordo?

O inicio da conferencia hoje no Cattete

Com o fim de dar a ultima de mão nos trabalhos do laudo do accôrdo que solucionará o caso do Contestado, o Sr. presidente da Republica convidou para uma conferencia no Cattete, ás 13 horas, os chefes dos governos do Paraná e Santa Catharina.

Quem primeiro chegou ao palacio presidencial foi o Sr. coronel Schmidt, acompanhado do Dr. Maximiano de Figueiredo, advogado de Santa Catharina. Fel-o S. Ex. quinze minutos depois da hora marcada. Em seguida chegaram ao Cattete os Srs. Dr. Affonso Camargo, em companhia do Dr. Sancho de Barros Pimentel, advogado do Paraná, e Dr. Epitacio Pessoa, advogado de Santa Catharina.

Conduzidos todos até o salão de despachos do Sr. presidente da Republica, ali começou a conferencia alguns minutos antes de 15 1|2 horas.

Contra o "pistolão"

Uma providencia moralisadora do director da E. Normal

O Dr. Ignacio Amaral, director da Escola Normal, fez a secretaria deste estabelecimento distribuir, opportunamente, nos professores e docentes do mesmo, o seguinte officio:

"Da ordem do Sr. director e para os effeitos do disposto no art. 45 e seu paragrapho do regulamento vigente, peço-vos informar, até o dia 5 de outubro proximo, sobre os seguintes itens, por escripto:

1º — Si lecciona ou leccionou, desde a promulgação do regulamento vigente, fóra deste estabelecimento, em cursos a alumnos ou candidatos á matricula na Escola Normal;

2º — Si, embora não leccionando ou não tendo leccionado em qualquer curso, individual ou collectivo, nas condições do item anterior, tem ou teve, em alguns delles, qualquer interesse directo ou indirecto e si seu nome figurou em annuncios ou prospectos de qualquer desses cursos, como fazendo parte do respectivo professorado."

A directoria actual da Escola Normal, com esse officio, quiz saber apenas com quantos professores daquelle estabelecimento podia contar para a organisação das mesas examinadoras no fim do anno lectivo, isto é, das provas a serem feitas ali, de 3 de novembro em deante. Porque o Dr. Ignacio Amaral, que vae substituindo numa interinidade sympathica o Dr. Afranio Peixoto, não deseja façam parte de taes mesas professores cathedraticos e docentes que tenham alumnos particulares, classes e cursos fóra da Normal. E o peor, ou o melhor, no caso, é que á secretaria do estabelecimento de ensino em questão poucas, muito poucas respostas chegaram satisfazendo os itens do officio do Dr. Ignacio Amaral.

A THERAPEUTICA FINANCEIRA

A idéa de um banco Pan-Americano

O projecto do deputado A. Azevedo e os planos do Sr. A. Leivas

Cada qual tem seu plano de salvar a crise financeira. O Sr. Augusto Leivas, que falava hoje na Camara com varios deputados, anda agora convencido de que a salvação do paiz está na creação de um grande banco Pan-Americano, conforme procurou demonstrar na Sociedade Nacional de Agricultura, porque é de parecer de que não ha nada como a facilidade do credito para incrementar industrias e agricultura. Referia-se S. S. ao projecto de credito agricola, dizendo:

— Não conheço em suas minucias o projecto Arnolpho Azevedo; mas, pelas publicações feitas e de accordo com o que tenho lido em algumas entrevistas da A NOITE, vejo que o eixo de seu mecanismo consiste na emissão de titulos hypothecarios e que, como muito bem diz o proprio Sr. Dr. Arnolpho, esse incalculavel patrimonio, que é a propriedade immovel no Brasil, está improductivo, estagnado, desvalorisado, sem progredir nem circular, por falta de applicação, visto que o instituto hypothecario é actualmente um grande blóco sem flexibilidade, que só os bancos poderiam movimentar, si não fossem verdadeiras casas de prego, como já os denominou alguem. O fraccionamento de hypotheca em titulos de 100$, transferiveis por simples endosso, lograria, como lembra aquelle deputado, quebrar esse monolitho de ouro em pequenas barras portateis e ao alcance de todos.

O Sr. A. Leivas

O Sr. coronel Leivas, que numa conferencia realisada na Sociedade Nacional de Agricultura, a 26 do passado, expoz as condições sob as quaes julgaria acertada a fundação de um banco que viesse satisfazer ás necessidades da lavoura, é de opinião que ao projecto do Dr. Arnolpho Azevedo, que aliás sinceramente ampara, falta um attributo complementar, um caracter de generalidade, que se conseguiria pela fundação de um grande banco Pan-Americano, com um capital de dez milhões de libras, ou sejam 200 mil contos de réis.

— Como tive occasião de expor na minha conferencia — disse S. S. —, esse banco, com aquelle capital incorporado na America do Norte, para funccionar nesta capital e em todos os Estados da União, teria por fim principal incrementar as principaes industrias do paiz, notadamente a pecuaria e a agricultura.

Acha S. S. que um banco assim, nos moldes do Pan-Americano, facilitará a movimentação dos titulos, que, sem elle, terão de affrontar as mesmas difficuldades de concessão de emissões de letras hypothecarias, por falta absoluta de quem as desconte, a não ser com taxas excessivas e inconvenientes, mas naturaes, porquanto os bancos de credito existentes não têm em seus estatutos autorisação para operações hypothecarias, de modo que os pequenos capitalistas preferem as caixas economicas ou os depositos nos bancos com retiradas facultativas e com facilidades que não permittem os titulos hypothecarios.

Os nossos visinhos do Rio da Prata, em franca prosperidade, conseguiram a facilidade do credito ali existente, como incremento de industrias em geral, e até do proprio commercio, com a creação de estabelecimentos que movimentam os titulos hypothecarios.

— No Brasil o projectado Banco Pan-Americano, como expuz em minha conferencia, virá satisfazer essa lacuna, e, sobre ser um estabelecimento de real vantagem, será fundado sobre moldes novos e especiaes, trazendo resultados vastos e vindo normalisar a marcha dos negocios em geral, fazendo cessar o panico existente, tranquillisando o commercio e as industrias ameaçadas do impostos reclamados pela nossa afflictiva situação.

O Sr. coronel Leivas, com o seu plano bancario submettido ao parecer da Sociedade Nacional de Agricultura, nutre fervorosa esperança de vel-o fructificar e, ainda mais, de vel-o approvado pelo Congresso e pelo presidente da Republica, tão elevado e patriotico considera aquelle emprehendimento, que, como diz S. S., não é nenhuma phantasmagoria a Julio Verne, porquanto, apezar das grandes vantagens que offerece, tem em perspectiva grandes lucros.

Realmente — diz o coronel Leivas —, passando em revista as vantagens que offerece a creação do banco que planejo, o governo poderá ter um emprestimo ouro de seis ou oito milhões de libras esterlinas, ao juro de 6 % ao anno, sem onus algum, porque os juros a pagar serão reembolsados com a troca de um outro emprestimo feito ao banco, de 120 contos moeda papel, ao juro de 3 % ao anno, sem nenhum risco para o paiz e garantido pelo emprestimo em ouro. Terá o governo mais 3 % de juro ao anno sobre um credito de 100 mil contos, que abrirá no banco, ainda com o fim de mais impulsionar a pecuaria e a agricultura, somma esta que será movimentada em conta corrente sob a garantia das letras hypothecarias emittidas pelo proprio banco e pagas ao par ao mutuario ou tambem por outros titulos, ou ainda com o lastro metallico.

Não satisfeito com a creação destas vantagens, o Sr. Leivas diz que o banco não quer nenhuma isenção de imposto, e offerece ainda ao governo 5 % sobre os seus dividendos e 1 % sobre todos os emprestimos relativos á pecuaria e á agricultura, contribuições estas destinadas ao resgate de papel moeda.

— E os lucros do banco?

— São grandes — respondeu-nos contente S. S. — com o contrato a fazer com o governo do Brasil, como se deprehende pelos juros que receberá pelo seu emprestimo em ouro, garantido pelo seu patrimonio e pelo emprestimo em papel moeda, e perceberá a differença dos juros a pagar ao governo no emprestimo fixo e na conta corrente.

INQUILINOS E PROPRIETARIOS

O Dr. Carvalho de Mendonça acha que seria inconstitucional qualquer lei entre uns e outros

O aspecto moral da questão

A entrevista que ha dias nos concedeu o Sr. Dr. Solidonio Leite provocou, como era de se esperar, os commentarios das nossas rodas de fôro, affeitas aos processos creados pelo conflicto multiplo e continuo entre as relações e interesses de inquilinos e proprietarios.

Dada a importancia e opportunidade do assumpto, que está a reclamar uma regulamentação especial, procurámos, no intuito de ouvir mais uma opinião autorisada, o Sr. Dr. Carvalho de Mendonça, jurisconsulto e nome que anda preso á literatura juridica do paiz por varios trabalhos de direito civil.

S. S., depois de fazer referencias á entrevista do Dr. Solidonio Leite, disse estar de accôrdo com aquelle advogado no facto de reconhecer com elle que são excessivos os impostos, taxas, fóros, laudemios, etc., creados pela Municipalidade, que é elevado o preço dos alugueis e muitas vezes insufficiente o mobiliario de certos inquilinos. S. S. ainda concorda com o seu collega na vulgar impontualidade dos pagamentos e no trabalho da chicana prejudicial aos proprietarios, e tem como incontestado que a lei de processo entre nós é cara e contraria aos interesses do locador. Quer, porém, considerar um ponto de insanavel divergencia. E' aquelle que se refere á regulamentação das relações entre inquilino e proprietario.

— As relações de ordem particular e juridica entre o proprietario e o inquilino — affirma textualmente o Dr. Carvalho de Mendonça — constituem materia de direito substitutivo regulada pelo Codigo. Sei que muitos argumentam contrariamente, lembrando que em outros paizes não acontece outro tanto.

Não se empenha, porém, S. S. em destruir semelhante argumento, porquanto o mesmo equivale a se dizer: "Ha paizes de constituição differente da nossa", sentença esta que não merece commentario, porquanto, si assim não fosse, não existiria uma Constituição brasileira, uma ingleza, outra franceza, e assim por deante. Existiria apenas uma Constituição universal, visto que todas seriam eguaes. Não se detem, por isso, S. S. nestas considerações. O facto é este: o direito civil é regulado pela União. Qualquer lei nova sobre inquilinos e proprietarios seria inconstitucional. Além disso o contrato de locação é cousa muito antiga, conservada, com algumas alterações, tal qual existia no direito romano, e figura como um daquelles contratos onde a vontade unilateral, onde a vontade de uma das partes póde terminal-o no momento em que quizer.

O Dr. Carvalho de Mendonça colloca a questão num ponto de vista exclusivamente moral. Acha que tudo depende da educação e dos costumes dos inquilinos e proprietarios.

S. S., por exemplo, diz residir ha oito annos no Rio e confessa que se tem dado ás maravilhas com todos os proprietarios. Cobram-lhe caro o aluguel, é verdade, mas S. S., como jurista que é, reconhece os direitos alheios, de modo que, cumprindo seus deveres de inquilino, sabe exigir tambem do proprietario o que lhe é devido. Assim S. S. diz não incommodar proprietarios para reparar degradações proprias do uso da casa, porquanto sabe que ellas correm por conta do inquilino. Os proprietarios, que têm liberdade de contratar, que podem avaliar o aluguel de suas casas como bem entendem, que se acautelem na escolha de inquilinos ou nas clausulas de seu contrato.

— Realmente — junta o Dr. Carvalho de Mendonça —, ninguem os obriga a alugar casa para este ou aquelle individuo, como ninguem os póde forçar á desistencia da carta de fiança, uma cousa que já está nos nossos costumes, invento que nos veiu dos portuguezes, mas que não existe na Europa, nem na legislação do paiz. São medidas cuja applicação depende do accôrdo das partes, como acontece na Europa com a exigencia de muitos proprietarios, que, si não têm o costume da carta de fiança, têm em compensação o de cobrarem quatro ou cinco mezes de aluguel adeantadamente.

Não devem ser outras as precauções dos proprietarios, nesse assumpto todo de ordem moral, no que concerne ao mobiliario, porquanto, si lhes cabe direito sobre todos os moveis — "translata et injecta", como diziam os romanos — está em suas mãos, delles proprietarios, a pesquisa e a fiscalisação que os poderá prevenir da desillusão de não lograrem cobrir com os resultados da penhora a quantia dos alugueis em atraso.

Fóra disto — concluiu S. S. —, fóra de taes precauções, e independente da face moral do assumpto, qualquer legislação seria inconstitucional, si bem que eu não deixe de reconhecer a facilidade com que tudo poderia ser regulado por meios illegaes...

Conflicto e morte em Curralinho

CURVELLO, 18 (A NOITE) — Deu-se em Curralinho, municipio desta cidade, um conflicto entre diversos sujeitos, havendo forte tiroteio de que resultou a morte de Manoel de tal.

O Sr. Irigoyen não quer continencias

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, deu ordem para que, de ora em deante, não lhe sejam prestadas as continencias pelos soldados da guarda, á sua entrada e saida do palacio presidencial.

Resistiram á prisão e foram feridos

FRANCA, 18 (A NOITE) — Sebastião Francisco de Souza e Jesuino Romão, ao serem presos, por haverem ferido a uma mulher de nome Maria Rita de Jesus, reagiram, sendo feridos pelas praças de policia, o primeiro, mortalmente, e o segundo, levemente.

A reorganisação da Hespanha

MADRID, 18 (Havas) — Na sessão do Senado, o Sr. Maestre protestou contra a campanha realisada a respeito de pretendidos manejos suspeitos do Raisuli de Marrocos contra os protectorados europeus.

Passando depois a tratar de assumptos militares, o orador pediu a elevação do effectivo do Exercito em pé de guerra a dous milhões de homens, o augmento do soldo dos officiaes, a creação de um organismo especial destinado ao fornecimento de munições, e o desenvolvimento da aviação.

O Sr. Maestre terminou o seu discurso protestando contra o excesso de officiaes nos quadros das differentes armas.

Na sessão da Camara dos Deputados foi discutida a questão do monopolio de explosivos.

AS RAPOSAS

E' cedo. Ainda estão verdes...

A loteria de Sete Lagoas em juizo

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — O Dr. Senna Valle, procurador da Republica, chamou a attenção do procurador fiscal para o facto dos bilhetes da loteria de Sete Lagoas não serem sellados. O concessionario da loteria referida requereu ao juiz federal mandado de manutenção de posse, pois a policia estadual está apprehendendo os bilhetes, ameaçando agentes e cambistas.

Dor de viuva

"O lar amado dos deuses é como a roseira florida.

O esposo é a haste que sustenta, e a esposa a folha que envia o seu perfume nas azas da brisa.

Quando o jardineiro poda a haste viridente, a rosa deve fenecer."

Assim disse Confucio.

E si não disse devia ter dito.

A China é o paiz onde o espirito domestico está mais arraigado.

Andava uma tarde um philosopho passeando fóra das portas de Pekin, a meditar em cousas transcendentes.

No azul do céo se recortava nitida a silhueta de um pagode.

Juncos desciam lentamente o rio, tranquillos como desenhos de porcellana.

O sol dourava, com seus ultimos raios, o botão de crystal do gorro do philosopho.

Em um jardim minusculo, junto a uma casa enfeitada de trepadeiras, estava uma mulher de joelhos.

Suas vestes eram de seda branca como a neve. Seu rosto era tinto como a flor do pecegueiro.

Debruçada sobre um pequeno comoro de terra, que denunciava uma sepultura, ella chorava.

Chorava e colhia todas as suas lagrimas, uma por uma, no lenço de franja dourada, que trazia na mão esquerda.

Na mão direita tinha um leque, que offiava sem cessar sobre a terra fresca do comoro.

— Qual é o motivo de sua tristeza, Flor da Primavera? — perguntou o philosopho.

— Honra da Terra e Orgulho dos Celestes — respondeu a joven; meu marido morreu!

— Sem duvida era um bom esposo?

— A flor dos esposos! — exclamou a bella viuvinha, cujas lagrimas choviam sobre o lenço bordado.

— Mas por que está a abanar-lhe o jazigo?

— Prometti-lhe — respondeu ella em soluços — não tornar a casar-me antes de estar secca a terra da sua sepultura!...

R.

A GUERRA

A nova offensiva rumaica

A região onde os alliados estão operando ao norte do Somme. As settas indicam a direcção da offensiva dos anglo-francezes contra Bapaume

Os rumaicos retomaram a offensiva

BUCAREST, 18 (Havas) — Os rumaicos retomaram a offensiva na região de Predeal, e perseguem os teutões. Nas vertentes da Transylvania continua renhidissimo o combate. O inimigo ataca com extrema violencia, mas não conseguiu ainda o menor successo. Todas as noticias relativas á situação militar são tranquillisadoras.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Em toda a extensão da frente do Somme houve bombardeio reciproco, que por vezes se tornou extremamente violento. A léste de Belloy-en-Santerre repellimos, como precedentemente, dous ataques inimigos. As perdas soffridas pelos allemães são muito elevadas. Os aviões inimigos lançaram bombas sobre Amiens, mas não causaram o menor prejuizo militar."

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

As impressões de Berlim

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Nos circulos militares reconhece-se que as operações na frente da Macedonia têm actualmente grande importancia, pois é evidente o esforço que ali fazem os alliados para esmagar os bulgaros.

Os proprios communicados officiaes, que eram nestes ultimos mezes muito laconicos sobre as operações na frente da Macedonia, são agora mais minuciosos.

Sabe-se que os bulgaros se reforçam activamente para impedir que os servios rompam a sua frente na curva do Cerna. Nessa região, entre Brod e Skochivir, travou-se uma batalha que durou dous dias e que teve uma violencia inexcedivel. Travaram-se ferozes combates corpo a corpo nas trincheiras dos arrabaldes norte de Brod. Os servios atacaram oito vezes as linhas bulgaras; mas quando estas estavam a ponto de ceder, chegaram reforços allemães que desbarataram os servios.

Alguns criticos militares mostram-se surprehendidos com a completa reorganisação do Exercito servio e sobretudo com o seu adextramento."

EM TORNO DA GUERRA

A casa Krupp augmentou o seu pessoal

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Berlim dizem que a casa Krupp, fornecedora do governo allemão, vae entrar numa nova phase de grande actividade, tendo augmentado o seu pessoal, afim de poder dar vencimento ás encommendas diarias que chegam.

Segundo essas noticias, tal facto obedece ao intuito que tem o Estado Maior allemão de retomar a offensiva na frente occidental, logo que entre a campanha do inverno na Russia, que lhe permittirá retirar tropas desta frente para aquella.

A proposito a imprensa dessa capital faz longos commentarios.

Écos e novidades

Si os chefes das repartições subordinadas aos ministerios resolvessem tomar a serio a circular que lhes mandam os ministros pedindo informações circumstanciadas sobre os automoveis a seu serviço, haviamos de saber de muita cousa interessante. Saberiamos, por exemplo, dos serviços que prestam certos automoveis da Policia, da Saude Publica, do Corpo de Bombeiros e de outras repartições, serviços esses em inteiro desaccordo com a lei em vigor. Saberiamos, por exemplo, por que um medico do Corpo de Bombeiros, cujo consultorio e residencia fica na avenida Mem de Sá, proximo á Lapa, tem quasi sempre ao seu serviço pessoal um automovel do Corpo, pintado com os respectivos caracteristicos e guiado por bombeiros fardados.

Mas, está claro que nenhum chefe de repartição dirá essas cousas; das informações que mandarem ao ministro — si é que mandarem—constará apenas o que elles julgarem que deva e possa ser dito, sem inconvenientes para a sua situação. Seria realmente o cumulo si elles viessem confessar que infringem conscientemente uma lei tão claramente expressa como a que determina o uso dos automoveis officiaes exclusivamente para objecto de serviço. A circular dos ministros, aliás em obediencia ao voto da Camara, tem a mesma significação que teria por exemplo uma circular do chefe de policia aos donos de "belchiors" ou casas de prego indagando si já compraram conscientemente roubos, quando e como fizeram essas compras e a quanto monta o valor dos roubos comprados, ou mesmo uma circular aos delegados districtaes indagando si já receberam dinheiro dos "belchiors" e donos de casa de jogo, quando e como receberam e a quanto monta o dinheiro recebido...

Essas circulares poderiam ser respondidas? Está claro que não. Pois o mesmo acontece com a circular sobre os automoveis, cujo resultado pratico será tudo quanto existe de mais nullo.

* * *

Dentro de poucos dias a commissão de promoções do Exercito organisará as listas dos officiaes candidatos á promoção por merecimento, visto ter cessado o effeito do aviso que as suspendia. Alguns interessados se agitam na pesquiza dos maiores pistolões, chegando a affirmar antecipadamente que contam com o voto do general Fulano, do general Beltrano, etc. Não acreditamos, salvo si o filhotismo já se implantou no Exercito, ferindo a lei basica de sua existencia. Não se póde acreditar que os generaes da commissão de promoções, ciosos de seus deveres, digam de antemão que têm candidato. O principio de promoção por merecimento, para bem do Exercito, não deve ser deturpado. Na hora actual, em que a mocidade afflue ás fileiras para defesa da Patria, assignalando uma época de apparelhamento efficiente das forças armadas, devem os responsaveis pelo Exercito ser justos e inflexiveis na applicação da lei. A commissão de promoções proporá, com certeza, os officiaes mais antigos dos quadros e que tenham real merecimento, não se deixando levar pelos pedidos e empenhos para galardoar officiaes, cujo merecimento unico é servirem sempre empregados nos gabinetes de generaes amigos.

E si não for assim peor para o Exercito...

* * *

Relativa ao nosso primeiro "éco" de hontem, recebemos do Sr. M. de Souza uma carta, a que não podemos dar publicidade hoje.

Mais um réo que, illudindo a vigilancia dos policiaes, foge do Forum

Foi um reboliço infernal. Quem nunca se perdeu pelos corredores, aguas-furtadas, etc. do Forum não póde fazer idéa da balburdia que a fuga do Casimiro causou ás praças que o escoltavam e aos funccionarios da Justiça.

Lá em cima, no ultimo andar do "Palacio da Justiça", onde estão localisados os juizos criminaes das 3ª, 4ª, 5ª e Primeira Varas, ficam os réos que ali comparecem para as formalidades do processo, esparsos pelos corredores. Uma saleta, aos fundos, apenas comporta algumas praças e um réo, nada mais.

Casemiro Monteiro, que havia sido requisitado da Detenção pelo juiz da 3ª Vara Criminal, para ser julgado pelo crime que, em 28 de setembro do anno passado, commetteu, penetrando, em companhia de outro individuo, na casa n. 5 da rua do Paraiso, do interior da qual furtou objectos no valor de 6:128$500, foi ao chegar ao Forum entrando logo para aquella saleta.

E, sem cerimonia, galgou a janella, aproveitou-se de uma escada ali existente, e passou-se para o telhado. Ahi, á feição de um gato, percorreu, a correr, uma série consideravel de telhados e, em um alçapão existente em um dos predios da avenida Henrique Valladares, desappareceu.

Foi um "Deus nos acuda"! As praças sairam-lhe no encalço, seguindo-lhes as pégadas. Debalde! Em torno daquellas casas fez-se o cerco. Em vão! O homem havia desapparecido. Desorientados, os policiaes percorriam as ruas immediatas ao Forum, penetravam em varias casas, corriam, voltavam, olhavam para o céo e... o Casemiro não apparecia.

O escrevente juramentado da 3ª Vara, Sr. Americo Neves, providenciando, tomou o depoimento dos policiaes que escoltavam o réo, para o fim de submetter o caso á apreciação do juiz, que providenciará, depois. Ao que consta, nesse inquerito ficará apurada a responsabilidade dos ministros da Justiça, que, apezar das reclamações, não tem providenciado para dotar o Forum de um logar seguro, á feição de xadrez, em que os réos, ao abrigo do sol e da chuva, possam permanecer á espera dos julgamentos, summarios, etc., sem que a justiça e a policia passem pela decepção de os verem voar...

Um menor aggredido por um negociante

O menor de 15 annos Nelson de Rezende, residente á rua Itaquaty n. 164, em Cascadura, pela manhã de hoje foi ao armazem de propriedade de Domingos Silva, á rua Florentina n. 31, para fazer umas compras. Porque Domingos não o servisse bem reclamou dizendo uns desaforos ao negociante que, armando-se de uma soiteira, investiu para o pequeno, dando-lhe uma formidavel surra que o deixou com varias contusões pelo corpo.

Mais tarde a mãe do menor foi á policia do 20º districto onde narrou o occorrido, mandando a policia o menor a corpo de delicto e abrindo inquerito a respeito.

Um louco

Atirou-se da janella á rua

Francisco Viterani, ha muito soffrendo das faculdades mentaes, foi hoje visitar, pela manhã, uma sua irmã, D. Lucilia Meyreles, residente á rua das Laranjeiras n. 181. Em dado momento, Francisco, que conversava com aquella senhora á janella, atirou-se á rua.

A altura era pouca e a Assistencia, medicando-o, pensando-lhe as feridas, o poz fóra de perigo.

A campanha telephonica do deputado E. do Amaral e as informações officiaes

O Sr. ministro da Viação enviou á Camara dos Deputados o seguinte officio de informações:

"Em resposta ao vosso officio n. 213, relativamente ao requerimento de informações do Sr. deputado Evaristo do Amaral, cabe-me informar que, em 12 de fevereiro de 1909, foi celebrado entre o governo do Estado do Rio de Janeiro e Eduardo Dewight Toombridge o contrato de construcção e exploração de uma rede telephonica em todo o territorio do referido Estado.

Por esse contrato poderia o concessionario fazer a ligação dessa rede com a Capital Federal, desde que houvesse concessão do governo federal.

De facto, por decreto n. 7.500, de 12 de agosto de 1906, foi-lhe concedida permissão para o assentamento de um cabo submarino entre esta capital e a cidade de Nictheroy, havendo sido posteriormente, por decreto numero 8.120, de 28 de julho de 1910, transferida a alludida concessão á Interurban Telephone Company of Brazil.

Pela clausula 1, das que baixaram com o citado decreto, cabia á Repartição Geral dos Telegraphos fazer a fiscalisação do lançamento do cabo por onde se effectuam as respectivas transmissões, a qual foi desempenhada, tendo sido inaugurado officialmente o serviço telephonico por meio do referido cabo em 12 de setembro de 1910.

Não gosando a companhia de nenhum outro favor do governo federal, nem participando este de qualquer vantagem proveniente de rendas da exploração do serviço, aliás executado sem reclamação do publico, julgou o governo desnecessaria a designação de um fiscal, como lhe facultava a clausula IV, não obstante ter a companhia, de accordo com a clausula VI, recolhido ao Thesouro Nacional as quotas para a respectiva fiscalisação, de cuja applicação só o Ministerio da Fazenda poderá prestar informações.

Das empresas que exploram o serviço telephonico interestadual, nenhuma se acha na situação da de que ora tratamos e, por isso, não estão sujeitas á contribuição para o Thesouro.

São estas as informações que me cabe prestar-vos, de conformidade com o contrato celebrado em 29 de agosto de 1910 entre o governo federal e a Interurban T. C. of Brazil."

Reproductores para o Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter á Delegacia do Thesouro em Londres uma cambial de £6.000 para acquisição de reproductores para o Ministerio da Agricultura.

Multiplicam-se as livrarias

O novo estabelecimento Leite Ribeiro

Abandonando definitivamente a politica, o Sr. coronel Leite Ribeiro decidiu voltar aos seus primitivos labores e com o mesmo enthusiasmo dos seus vinte annos está installando a sua livraria á rua de Santo Antonio, quasi esquina da Avenida.

Já a installação das prateleiras, dos mostruarios, das armações, em um salão amplo, cheio de ar e de luz, demonstra que o novo livreiro pretende dar ao seu estabelecimento o aspecto e o conforto das livrarias modernas. Mas a orientação do Sr. Leite Ribeiro ainda é mais nitida na organisação de seu "stock". S. S. attendeu principalmente ás grandes transformações produzidas pela actual guerra na sciencia e recommendou com empenho aos seus fornecedores europeus que evitassem o envio de livros cujos ensinamentos já tivessem soffrido a influencia do conflicto e que, com excepção das obras consagradas e escapas a essas alterações, se limitassem no que de moderno e solido fosse sendo produzido.

Quando, ha pouco tempo ainda, esta folha procedeu a um inquerito e pôde provar que está augmentando muito lisonjeiramente o Rio que lê, do que são attestado as livrarias que proliferam por todos os cantos da cidade, ainda ignoravamos a resolução do Sr. Leite Ribeiro de nos dotar com um estabelecimento moderno, em que será um prazer a acquisição de livros. Esta noticia é, pois, o complemento do nosso inquerito, cujo resultado, em que pese aos pessimistas, é altamente auspicioso para os nossos creditos.

Colleccionadores, a postos!

O Virgilio vae fazer mais um dos seus grandes leilões de arte

Mais uma primorosa collecção de moveis e objectos de arte, de raridade incontestavel e de grande valor historico vae o leiloeiro Virgilio retalhar, ao correr do martello, na proxima sexta-feira.

Numa rapida visita ao seu escriptorio e armazem, á rua da Assembléa, nos extasiámos ante os lindos quadros a oleo de consagrados professores nacionaes e estrangeiros. Assim, lá vimos o primoroso trabalho de Belmiro de Almeida "O pequeno napolitano no atelier", uma vigorosa paizagem de Visconti, o quadro do celebre pintor francez Charles Clair "Les moutons au chêne"; uma mimosa aquarella "No harem", do afamado aquarellista hespanhol Sinorini; dous lindos quadros (carneiros e bois) do notavel artista portuguez Annunciação, um retrato de Maria Antonietta, attribuido a Mme. Lebrun, que pertenceu ao palacio imperial e que, antes, figurara na galeria do castello dos marquezes de Barbezieux.

Entre os bronzes e marmores, vimos "O genio", grande estatua esculpida por E. Picault; a "Poesia", de Moreaux; a "Musica", do mesmo; ainda outra estatua representando a Musica, de Carrier Belheuse que conquistou a medalha de ouro da Sociedade de Bronzes, de Paris; um grupo de marmore e bronze "A victoria do amor" e innumeras estatuetas de bronze sobre peanhas de marfim.

Chama, desde logo attenção, entre os objectos raros, um apparelho para jantar, composto de 158 peças, proveniente dos herdeiros do conde da Barca. E' o mais valioso e o mais completo que tem apparecido á venda, verdadeiro mimo de ceramica indiana, esmaltada em verde e ouro.

Do palacio imperial figura um clarim de prata, que pertenceu á guarda de D. Pedro II e fez parte da collecção do barão de Sampaio Vianna; uma espada com copo de bronze dourado trabalhado a cinzel, valiosissima mesa com mosaico representando os principaes monumentos de Roma, candelabros, salvas de prata, taças, fruteiras, etc., etc.

E não é tudo. Mas nesta ligeira referencia não cabe a relação de todos os objectos que o Virgilio vae vender depois de amanhã, a quem mais der; apenas queremos chamar a attenção dos colleccionadores para esse importante leilão, cujo catalogo completo será publicado amanhã no "Jornal do Commercio".

O despacho collectivo transferido para amanhã

O Sr. presidente da Republica, porque marcara uma conferencia para as 15 horas com os chefes dos governos do Paraná e Santa Catharina, afim de continuar as negociações para o accordo sobre o Contestado, transferiu para amanhã o despacho collectivo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação

LONDRES, 18 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest:

"Os communicados officiaes de hontem de noite e de hoje de manhã annunciam que as operações na Transylvania proseguem com grande intensidade.

Nos valles de Oltuz, na região de Savala e na de Bozavania, no sul de Robul, e no do Jiul, as tropas rumaicas fizeram novos progressos e capturaram quasi tresentos prisioneiros. Todos os contra-ataques dos austro-allemães foram repellidos com enormes perdas para o inimigo.

Na região de Predeal continua travada uma grande batalha.

No Banato, ao norte de Orsova, prosegue o bombardeio habitual.

Na Dobrudja, desde o littoral ao Danubio, violento bombardeio. Em diversos pontos as columnas russo-rumaicas fizeram novos progressos".

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O ultimo communicado aqui recebido de Berlim sobre as operações na Transylvania diz que os rumaicos resistem obstinadamente a todos os ataques nas montanhas de Gyergyo.

Accrescenta que quasi todo o primeiro exercito rumaico foi anniquilado.

Mas termina confessando que os rumaicos occupam ainda alguns districtos da Transylvania e que a batalha ainda se trava em territorio austriaco.

EM TORNO DA GUERRA

A cordialidade franco-argentina

PARIS, 18 (Havas) — Em sessão da Academia de Medicina, o professor Pozzi communicou aos seus collegas a homenagem solemne prestada á França e seus alliados pelo escol intellectual da Argentina, e deu conhecimento do documento de alta importancia votado por acclamação a 10 de agosto, por iniciativa do Sr. Carlos Madariaga.

Em seguida o Dr. Pozzi pediu á Academia que enviasse ao corpo medico argentino os seus agradecimentos por aquelle nobre gesto de solidariedade e que transmittisse aos medicos signatarios do alludido documento a expressão do seu reconhecimento. Pediu tambem o orador que fossem publicados os nomes de todos os confrades argentinos que tomaram parte naquelle movimento, precisamente quando tantos paizes neutros davam o espectaculo entristecedor da pusilanimidade.

As palavras do professor Pozzi foram coroadas de applausos unanimes e enthusiasticos. O presidente associou-se em nome da Academia á manifestação proposta e pediu ao Sr. Pozzi que fosse o interprete da corporação junto do corpo medico de Buenos Aires, para lhe declarar que os medicos francezes se sentem felizes por se verem cercados da sympathia e estima dos intellectuaes que sempre enfileiraram ao lado do direito e da justiça.

Esta allocução tambem provocou fartos applausos.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Reina ainda grande agitação em Athenas

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os acontecimentos que se desenrolam desde segunda-feira na Grecia tomam um caracter de extrema gravidade.

Devido á attitude francamente germanophila do rei Constantino e, principalmente, da rainha Sophia, que percorria os quarteis fazendo propaganda contra os alliados, o almirante Dartige du Fournet, commandante da esquadra alliada ancorada no Pireu, entregou na segunda-feira de noite, ao professor Lambros, chefe do governo, uma nota exigindo, em primeiro logar, novas garantias de segurança para o exercito alliado na Macedonia e os interesses dos alliados em toda a Grecia e depois pedindo a prisão de conhecidos agitadores que faziam a mais desenfreada campanha a favor da Allemanha.

O rei Constantino, que se encontrava no castello de Tatoi, foi informado da situação e chegou a Athenas hontem de manhã, convocando immediatamente um conselho de ministros. O conselho resolveu acceder aos pedidos dos alliados.

A situação torna-se, entretanto, de uma delicadeza extraordinaria, porque os elementos reaccionarios e germanophilos, contando com a protecção da rainha Sophia e a frouxidão do governo, promovem grande agitação em Athenas. Houve necessidade mesmo de medidas severas para manter a ordem na capital grega, embora os alliados estejam no firme proposito de não ferir as susceptibilidades do povo grego.

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes norte-americanos em Athenas e em Salonica telegrapham para aqui, via Londres, dizendo que a situação interna da Grecia é extremamente perigosa.

Em Athenas houve hontem ruidosas manifestações populares contra a occupação, por contingentes de marinheiros alliados, dos principaes edificios publicos e de alguns quarteis.

Elementos germanophilos, principalmente membros das Ligas de Reservistas, levando á frente bandeiras gregas e norte-americanas, sairam da praça fronteira ao palacio real e dirigiram-se para a legação dos Estados Unidos. Ali uma commissão subiu para pedir a protecção dos Estados Unidos.

Durante o percurso os manifestantes davam vivas ao rei Constantino e á rainha Sophia. Tambem os Estados Unidos foram muito acclamados.

Os manifestantes receberam com assobios um automovel em que viajava o contra-almirante Du Fournet. Um pequeno destacamento de marinheiros francezes foi envolvido pela multidão e os soldados desarmados.

Por fim os manifestantes dispersaram, porque não encontraram o ministro dos Estados Unidos.

As providencias do almirante Du Fournet

PARIS, 18 (A NOITE) — Os successos de Athenas são aqui seguidos com grande interesse.

Sabe-se, nos circulos competentes, que o contra-almirante Du Fournet foi obrigado a tomar medidas energicas para manter a ordem publica em Athenas e fazer respeitar a vida e a propriedade dos estrangeiros depois que um pequeno grupo de germanophilos exaltados, entre os quaes se viam muitos reservistas, atacou um pequeno contingente de marinheiros francezes e os desarmou.

Em vista destes acontecimentos e da agitação promovida pelos palacianos, o commandante da esquadra alliada fez desembarcar mil francezes no Pireu e encarregou-os de patrulhar as ruas centraes de Athenas.

Pró movimento revolucionario

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — As sociedades gregas existentes nos Estados Unidos estão promovendo subscripções entre todos os subditos hellenicos afim de recolher fundos destinados a auxiliar o movimento revolucionario grego dirigido pelo Sr. Venizelos.

A posição da rainha Sofia

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O correspondente da "United Press" em Berlim diz saber de boa fonte que o kaiser mandou pedir á sua irmã, a rainha Sophia da Grecia, que partisse de Athenas immediatamente, visto saber que ella ali não se encontra em segurança.

A rainha Sophia respondeu dizendo que o seu logar era ao lado de seu marido, o rei Constantino.

Informações de Athenas dizem que a rainha Sophia tem desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade na sua propaganda contra a entrada da Grecia na guerra e contra os alliados. A soberana, acompanhada apenas por um official e uma camarista, tem visitado os quarteis de Athenas e outros mais proximos da capital, onde fez discursos aos soldados, incitando-os a serem bons patriotas e a defenderem o seu rei.

E' vaiado o almirante Du Fournet

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de ultima hora, vindos de Athenas e enviados pelos correspondentes dos jornaes desta cidade, estão sendo publicados em segundas e terceiras edições desse jornaes e affixados em grandes "placards".

Os novos despachos informam que a situação interna grega continúa muito grave e os animos muito tensos, tendo-se repetido os incidentes da legação britanica, agora em frente ao Theatro Municipal, onde estão acampados os alliados.

O almirante du Fournet, que está com a força desembarcada, foi vaiado.

Os alliados, em vista da gravidade da situação e das depredações que os amotinados estavam fazendo, deliveram numerosos revoltosos, conseguindo assim dominar a intensidade do movimento nas praças e nas ruas.

A arrecadação federal no Estado de Minas

Outro discurso do Sr. Senna Figueiredo

O Sr. deputado Senna Figueiredo, reatando hoje o fio das considerações que hontem fizera, na Camara, quando, a proposito da industria mineira de manteiga, se referira ao julgamento expresso por um senador paulista em relação á diminuta arrecadação do imposto de consumo em Minas, lembrou á Camara que semelhante accusação já fôra destruida pelo senador Francisco Salles. Realmente dissera esse senador que, como ministro da Fazenda, tivera a attenção muito attrahida para o pequeno contingente de arrecadação de Minas; examinando, porém, cuidadosamente o phenomeno, verificou que não só Minas Geraes como o Districto Federal e todos os Estados longinquos deixam muito a desejar quanto á materia de arrecadação. Entre varias razões que se prendiam á falta de transporte, extensão territorial, etc., o senador Francisco Salles lembrara a difficuldade proveniente do facto de estarem as repartições arrecadadoras de taes Estados privadas de autoridades fiscaes e á circumstancia de serem elles tributarios de S. Paulo, Districto Federal, Rio de Janeiro, Bahia e principalmente de Minas. Accresce ainda que os Estados centraes afastados dos Estados aduaneiros, mais que todos se resentem da incidencia do imposto sobre a producção, como consumidores que são dos proprios productos.

O orador, dada a repercussão que teve na imprensa a accusação do senador paulista, cujo nome não declina, deseja completar as razões apresentadas pelo senador Salles, lembrando, porém, antes que, ainda no tempo do Imperio, o conselheiro Andrade Figueira fizera o mesmo reparo, o qual, ao que parece, foi cabalmente destruido pelo conselheiro Affonso Penna.

O Sr. Senna Figueiredo passou então a ler e commentar varios dados estatisticos, provando que a arrecadação maxima em Minas, onde a industria é escassa e onde são pequenos os industriaes, não póde ser superior a 1.083 contos e recordando que a arrecadação ultima não se desviou da presumida, porquanto attingiu a mais de mil contos. Addicionando-se a tal somma a arrecadação das taxas de registo, comparada com a arrecadação do imposto de industria e profissões do Estado, cuja taxa é mais fraca, e tomando-se a média presumida de mil quinhentos e tantos contos para um exercicio em que as taxas são dobradas, verifica-se que a arrecadação de Minas será superior a 1.800 contos. Mas o orador espera que, sendo addicionadas áquelle numero outras taxas de consumo interno, a arrecadação do Estado de Minas não será superior ao total exagerado de 3.800 contos, o que não fica longe da renda presumida.

Faz em seguida o cotejo da taxa de consumo de tecidos, estabelecendo o maximo que o Estado póde produzir visto que se trata da unica industria prospera de Minas e, provando que a arrecadação dessa taxa corresponderá á producção, passava a se referir á aguardente e a varios outros productos sobre os quaes recáe a taxa de consumo, quando foi advertido pelo Sr. presidente de que estava finda a hora destinada ao expediente, que aliás foi toda occupada pelo Sr. Senna Figueiredo.

Uma accumulação

Em consulta respondida ao commandante do Collegio Militar de Barbacena, declarou o ministro da Guerra que ao capitão Augusto de Araujo Doria cabe gratificação dupla por ter accumulado os cargos de professor de allemão e portuguez daquelle collegio e ser essa accumulação permittida por lei.

O 48º anniversario de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O jornal "La Prensa" festeja hoje o 48º anniversario da sua fundação, sendo por esse motivo muito cumprimentada a sua redacção.

Santos vae acolher a tripulação da "Antonietta"

SANTOS, 18 (A. A.) — Regressa hoje, de Una, onde se encontra encalhada a barca argentina "Antonietta", o rebocador "S. Paulo", que para ali seguiu ha dias, afim de levar mantimentos para os officiaes aduaneiros destacados a bordo da mesma e conduzir para esta cidade o respectivo commandante e tripolação.

O baile da Cruz Vermelha Ingleza

Tem havido grande procura de bilhetes para o grande baile que, em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza, será realisado amanhã, nos bellos salões do Club dos Diarios. Sabemos que, nessa festa, não serão vendidas flores, nem bandeiras, como se tem dado em outras para o mesmo e nobre fim. Nem tempo para isso, devido ás dansas, teriam as gentis "demoiselles", que costumam desempenhar-se dessa delicada missão.

Inaugura-se em Minas uma estação telegraphica

CURRALINHO, 17 (A NOITE) — Acaba de inaugurar-se a estação do Telegrapho Nacional, ligando a capital mineira e a cidade de Diamantina directamente aqui, com grandes vantagens sob o ponto de vista commercial. E' este o primeiro telegramma transmittido.

Emquanto espera os orçamentos...

...o Senado trata de cousas menos importantes

A hora do expediente do Senado foi toda destinada aos discursos dos Srs. Alfredo Ellis, Ribeiro Gonçalves e Abdias Neves, sendo o "pivot" da eloquencia dos Srs. embaixadores dos Estados a politicagem do Piauhy.

Falou em primeiro logar o senador paulista que, ha dias, baseado em um telegramma de Theresina, salientou que o Sr. Miguel Rosa, ex-governador daquelle Estado, não tinha prestado contas de quantia superior a cem contos, que lhe fora enviada para soccorrer os flagellados pela secca. Diz o Sr. Ellis que se sente feliz por ter recebido uma carta, acompanhada dos documentos respectivos, assignada pelo tenente Raymundo Burlamaqui, em que prova ter prestado contas dos 51:000$ que lhe foram entregues para soccorrer os flagellados, ao contrario do que dizia o telegramma em que o Sr. Ellis colheu os dados que tanto o impressionaram. Explica o senador paulista que não teve intenção de accusar quem quer que seja.

Trouxe ao conhecimento do Senado aquella dolorosa impressão porque atravessamos um triste periodo.

E, depois de varias considerações, S. Ex. diz que o dinheiro da nação não tem dono.

—Não é ladrão quem o furta, diz o senador paulista. Atravessamos um triste periodo em que na Alfandega de Recife já tivemos quatro incendios; na de Porto Alegre, tres, e a da Bahia não esteve longe disso.

Foi nessa occasião que o Sr. Soares dos Santos protestou energicamente.

Trava-se uma forte discussão entre os senadores rio-grandense e paulista.

O Sr. Ellis explica que não teve intenção de accusar os funccionarios da Alfandega de Porto Alegre. Disse que aquella alfandega tinha soffrido tres incendios. Estava fazendo uma analyse da nossa situação.

—Talvez V. Ex. antes de chegar a Porto Alegre encontrasse motivo para syndicancia..., apartea o Sr. Soares.

—E V. Ex. nega que já tenha havido tres incendios na Alfandega de Porto Alegre? indaga o Sr. Ellis.

—Não me lembro, diz o Sr. Soares dos Santos. Pode ser que tenha havido no tempo de D. Pedro I.

Terminada essa discussão, o Sr. Ellis lê a mensagem do Sr. Benjamin Barroso, quando presidente do Ceará, dando conta do dinheiro que lhe foi enviado para soccorrer os flagellados pela secca do norte.

Terminando o Sr. Ellis as suas considerações, o Sr. Ribeiro Gonçalves requereu a sua inscripção para falar amanhã sobre as cousas politicas da sua terra. S. Ex. ainda não falou para rebater as accusações do Sr. Abdias porque o Sr. Pires ainda não terminou o seu discurso.

Fala por ultimo o Sr. Abdias que explica não ter accusado o situacionismo do seu Estado. Rebate as accusações ao Sr. Miguel Rosa, a quem tece elogios e depois de narrar varios casos de compressão de que elle tem sido victima termina lendo a mensagem em que o ex-governador da sua terra explica o destino que deu ás quantias que lhe foram enviadas para soccorrer os flagellados, pedindo a sua transcripção nos annaes do Senado.

Os commissarios de policia

Um projecto de lei

Foi julgado hoje, na Camara dos Deputados, objecto de deliberação o seguinte projecto do Sr. Octacilio de Camará:

"O Congresso Nacional, resolve:

Art. 1.º Os commissarios de policia da policia do Districto Federal são contribuintes do Montepio dos Empregados Publicos e têm direito á aposentadoria, nos termos das leis que regulam sua concessão para os demais funccionarios publicos.

Art. 2.º Ao commissario de 2ª classe da policia do Districto Federal Manoel Rodrigues de Amorim será contado como util para a aposentadoria o calculo do vencimento de inactividade, de accordo com as leis em vigor, o tempo de serviço publico, remunerado ou não, que desde 1865 vem o mesmo serventuario prestando á administração publica.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario."

A fiscalisação da exportação de productos mineiros

Um accordo entre a União e o Estado de Minas

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro foi assignado hoje o termo do accordo entre a União e o Estado de Minas Geraes, pelo qual a Alfandega do Rio de Janeiro fará nesta capital a fiscalisação da exportação dos productos mineiros.

Caiu de um andaime

A Assistencia soccorreu esta tarde o servente de pedreiro João Ary da Costa, de 24 annos, solteiro, residente á rua do Cunha n. 76, o qual foi victima de uma queda de um andaime de um predio em obras no largo das Neves.

O infeliz operario, depois dos primeiros curativos, foi removido para a Santa Casa.

A representação da Liga do Commercio

Teve hoje entrada na Camara dos Deputados, sendo despachada para a commissão de finanças, a representação impressa da Liga do Commercio, referente ao accrescimo de 15 % nos direitos cobrados em ouro.

A caudal dos desfalques

O ex-caixa de importante firma pronunciado

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Federal, pronunciou, em despacho de hoje, Luiz Loureiro, ex-caixa da firma Amaral, Southerland & C., estabelecida á rua São Bento, em virtude da queixa-crime por esta apresentada contra aquelle accusado, como autor de um desfalque de 79:161$100.

Um commissario que faz "fita"

O commissario Aldarico, pretendendo hontem fazer uma "fita", foi á casa n. 482 da rua D. Anna Nery, ahi prendendo diversos rapazes que jogavam a bisca, apprehendendo-lhes as cartas e a mesa, não tendo encontrado dinheiro algum. Entretanto, em uma casa de barbeiro da mesma rua jogam-se jogos de azar e aquella autoridade não ignora que ahi o dinheiro tambem corre...

O Dr. José Cardoso, delegado do 18º districto, bem podia tomar uma providencia.

Ainda o caso Meysel

A idoneidade desse contratante

O Sr. Mauricio de Lacerda, occupando, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, affirmou que desejaria que constasse da acta, afim de que não pareçam mais ou menos aligeiradas as suas informações á Camara, uns dados relativos á idoneidade do contratante Meysel, que perdeu na Estrada de Ferro Central do Brasil a opportunidade e o ensejo de contratar com a mesma certo fornecimento, por não encontrar, não ter ou não dispor da caução de dez contos de réis, bem insignificante para cumprir o seu contrato.

O Sr. Meysel tem na 4ª Pretoria Civel, nesta cidade, as seguintes acções executivas:

Acção executiva — por nota promissoria vencida em 30 de agosto de 1912 — valor de 3:510$000 — Autor, Silverio Coqueiro; réo, Charles Meysel. Advogado do autor, Edgard Costa. Houve penhora dos bens que guarneciam a residencia de Meysel, á rua N. S. de Copacabana n. 579. Essa execução parou na avaliação.

Acção executiva por titulo. Exequente, Cincinato Nascimento; executado, Charles Meysel. Promissoria de 1:000$000, vencida a 15 de julho de 1911. Foram penhorados os bens que guarneciam a sua moradia, á rua N. S. de Copacabana n. 579. Ficou no auto de praça. O exequente arrematou. Advogado do autor, Padua Vasconcellos.

Acção executiva por nota promissoria, do valor de 3:510$000, requerida por Silverio Coqueiro contra Charles Meysel. O exequente desistiu da penhora e nesta época já o executado havia transferido a sua residencia para a casa 124-A da rua Hilario de Gouvêa.

Acção executiva por nota promissoria de 1:893$000, vencida em 19 de março de 1915. Autor, Gasmotoren Fabrik Deutz; réo, Charles Meysel. Foi expedida precatoria para a 1ª Vara Civel da comarca de Nictheroy, sendo feita a penhora na casa n. 13 da rua Sagração, recaindo no seguinte: um motor Otto, de 4 P 1, modelo C. M.; uma bomba centrifuga completa de 80 e mais accessorios constantes, etc. Charles Meysel entregou esses bens em pagamento. Advogado do autor, Bento Pimentel.

Acção executiva por notas promissorias. Valor total, 2:000$000. Executante, Morone & C.; Charles Meysel, o executado, que já foi intimado, em sua nova residencia, á ladeira da Gloria n. 14, não tendo effectuado o pagamento, motivo pelo qual o advogado do exequente, Dr. Rodrigo Theophilo, vae requerer a penhora na quota de um contrato que Meysel tem com o governo. Esta acção, recente, foi requerida a 16 de outubro de 1916.

O contrato que Meysel tem com o governo e sobre o qual vae requerer a penhora o advogado do exequente é o contrato de carvão, que o honrado Sr. Arrojado Lisboa, de parceria com o honrado Sr. Tavares de Lyra e de parceria com o probo e honrado Sr. de Braz Pereira Gomes acaba de fazer na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os "casos" politicos affectos ao Supremo

Foi concedida a desistencia do habeas-corpus de Matto Grosso

Grande, extraordinaria era a concorrencia ao Supremo Tribunal Federal, hoje, dia em que este mais alto departamento da Justiça brasileira se ia manifestar sobre dous dos mais palpitantes casos politicos que actualmente agitam os politicos em varios Estados da União.

Eram os do Matto Grosso e do Amazonas. Como se sabe e já noticiámos, em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, impetrara o Dr. Astolpho Rezende novo "habeas-corpus", sob a allegação de que voltava elle a soffrer ameaça de coacção, por parte dos deputados renunciantes, que deliberaram reunir-se em Aquidauana, para proseguir no processo, já iniciado.

Hoje, quando foi annunciada a votação deste "habeas-corpus", feito o relatorio, pelo Sr. ministro Guimarães Natal, pediu o impetrante, Dr. Astolpho Rezende, a palavra e, obtendo-a, declarou que, não tendo sido possivel obter uma certidão que reputava importante, solicitava do Tribunal fosse adiado o julgamento do feito.

Consultado, o Tribunal negou o pedido. Pede novamente o Dr. Astolpho a palavra e declara que, não tendo o Tribunal concedido o adiamento, desiste do "habeas-corpus" que impetrara.

Este requerimento causou celeuma no Tribunal. O Sr. ministro Oliveira Ribeiro denomina-o de "manobra indecorosa". O Sr. ministro Viveiros de Castro secunda-o. Pedindo a palavra, o Sr. ministro André Cavalcanti protesta. Diz que o requerido não é manobra indecorosa, mas o legitimo direito da parte. Impedir, negar a desistencia, seria um attentado.

Posta a questão em votação o Tribunal, por fim, concede a desistencia requerida.

O SUPREMO NEGOU O "HABEAS-CORPUS" DO AMAZONAS

Quanto á discussão do "habeas-corpus" do Amazonas, a atmosphera no Tribunal esteve menos carregada.

Feito o relatorio do pedido, pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, pediu a palavra o Dr. Clovis Bevilaqua, que, em breves palavras, expoz as razões de direito que, allegou, assistiam aos pacientes general Thaumaturgo de Azevedo e coronel Bacury aos cargos de governador e vice-governador do Amazonas.

Posto em discussão o feito, foi levantada a preliminar sobre si o pedido se enquadrava ou não nos moldes dos que podem ser dirigidos originariamente ao Supremo.

Reconhecendo o Tribunal, por maioria de votos, que era caso de pedido originario, foram recebidos os votos e apurado o resultado de não haver o Supremo conhecido do pedido, por se tratar de um caso exclusivamente politico, contra os votos dos Srs. ministros Guimarães Natal, Lacerda, Enéas Galvão e Canuto Saraiva, que divergiam desta solução.

Écos do emprestimo do municipio de São Salvador

O Sr. Eduardo Guinle pede e obtem habeas-corpus

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Sr. Eduardo Guinle, sob a allegação de que se achava elle illegalmente pronunciado pelo juiz do 3º districto de São Salvador, ainda em consequencia do celebre caso do emprestimo da Municipalidade daquelle municipio.

Como se sabe, foi agitada a questão desse emprestimo, feito pelo municipio de S. Salvador da Bahia, do qual foi intermediario o paciente, que foi responsabilisado pela não entrega de forte quantia á Municipalidade. Depositando elle, depois de se haver desligado da firma, aqui existente, a importancia alludida em Juizo, foi o incidente encerrado. Agora, na Bahia foi promovido o processo, por crime de peculato contra o intendente Julio Brandão, como autor, e Sr. Eduardo Guinle, como cumplice. Pronunciados, veiu este ultimo ao Supremo pedir "habeas-corpus" sob a allegação de que nullo era o processo, visto que tinha sido promovido em fôro incompetente e sem causa, por isso que, em virtude do referido deposito, havia cessado a sua responsabilidade, e, ainda, que não podia ser elle envolvido naquelle processo por peculatario, por não ser funccionario publico.

O Supremo, na sessão de hoje, concedeu a ordem impetrada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NOVO CONTINGENTE do Exercito para Matto Grosso

O general Barbedo leva comsigo o 52° de caçadores

A ordem de aprestamento partiu do Cattete

Substituido o general Carlos Campos no commando da 6ª região pelo general Barbedo, ex-chefe do Departamento da Guerra, não faltou quem visse nesse acto do governo o desejo de agir mais fortemente nos negocios politicos do Estado central.

Essas supposições parecem de certo modo confirmadas com a descoberta que fizemos hoje, á ultima hora, quando já se ia fechar o expediente no Ministerio da Guerra. Soubemos da ida, como reforço, para Matto Grosso, de um dos corpos do Exercito aquartelados nesta capital.

A ordem de aprestamento chegou ao ministerio, vinda do palacio presidencial. Levou-a, porque hoje não houve despacho collectivo, o proprio chefe da casa militar da presidencia, coronel Tasso Fragoso, que esteve em ligeira conferencia com o general Caetano de Faria, no seu gabinete particular.

A resolução desta ordem foi tomada, entretanto, hontem, durante a conferencia que, em palacio, teve o general Luiz Barbedo com o presidente da Republica.

O corpo do Exercito segue com o proprio general Barbedo, na proxima semana no dia 21, provavelmente.

O BATALHÃO QUE SEGUE

Sabida a resolução da ida de forças desta região para Matto Grosso, tratámos de indagar quaes e quantos batalhões seguiriam e soubemos que, por emquanto, vae apenas o 52° batalhão de caçadores.

Foi esse o batalhão designado pelo commando da 6ª região, para seguir como reforço aos batalhões em Matto Grosso.

O 52° de caçadores acha-se aquartelado no velho quartel da rua do Areal, tem por commandante o coronel Carlos Jansen e vae com o seu effectivo completo, pois é talvez o unico desta capital que se acha nestas condições.

O 52° batalhão é um dos melhores corpos do Exercito pelo seu preparo e disciplina.

Foram eleitos os deputados á Junta Commercial

Realisou-se hoje a eleição para a renovação do mandato de deputados da Junta Commercial, relativa á turma de tres que deverão funccionar de 1917 a 1920, e á qual concorreram os Srs. Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Jorge Conceição e Guilherme Diniz Rodrigues, em reeleição, e o Sr. Arthur Ferreira Machado Guimarães, pela primeira vez.

O pleito eleitoral foi iniciado ás 10 horas e encerrado ás 14 horas, e a elle compareceram 557 eleitores commerciantes, sendo: 136 perante a primeira mesa, 130 na segunda, 106 na terceira, 119 na quarta e 66 na quinta.

Feita a apuração, cujo trabalho foi até ás 15 1|2 horas, verificou-se o seguinte resultado: Fernandes Couto, 507 votos; Jorge Conceição, 490; Guilherme Rodrigues, 464, e Machado Guimarães, 111 votos, tendo sido eleitos no primeiro escrutinio por terem alcançado mais de 279 votos os tres primeiros Srs. Couto, Conceição e Diniz.

Uma barraquinha de sorte em polvorosa

Na rua da Constituição

Adornada de bandeirinhas, com columnatas de papelão e pingentes multicores, em feitio de uma caverna, na rua Constituição n. 56, ha uma casa de sortes, das muitas que existem por ahi afóra. Todo o disfarce é para o jogo que campêa no interior.

Hoje á tarde, talvez por questões que se prendam aos azares da sorte, a caverna da rua da Constituição esteve em polvorosa. Brigaram João Antunes da Silva, um popular, portuguez, com 30 annos, e o empregado da casa Virgilio, que aggrediu áquelle. Houve escandalo e um grande numero de curiosos estacionou por muito tempo á porta da caverna.

Quando a policia do 4° districto chegou, Virgilio já havia fugido. Dizia-se que os rondantes daquella rua, os guardas-civis destacados pelas immediações para impedir o jogo no interior da caverna, não o quizeram prender...

Cadaver boiando

Cerca das 17 horas appareceu boiando nas proximidades do Arsenal de Marinha um cadaver de côr preta, trajando pobremente. A policia maritima fez removel-o para o necroterio policial.

Um festival em commemoração ao natalicio de Benjamin Constant

Realisou-se hoje, ás 13 horas, na Escola Modelo Benjamin Constant, uma festa infantil commemorando o anniversario natalicio do glorioso fundador da Republica.

Assistiram á ceremonia os Srs. Drs. Azevedo Sodré, prefeito; Afranio Peixoto, director da Instrucção, e Virgilio Varzea, inspector escolar do districto.

O festival teve inicio com a execução do hymno "Benjamin Constant", letra de Alipio Bandeira e musica do maestro Custodio Góes, hymno que foi cantado por todos os alumnos presentes enfileirados aos lados do busto do grande professor e estadista, collocado no fundo do salão de honra da escola.

A' mesa da directora tomaram assento o prefeito, as autoridades de ensino, a directora da escola, D. Zulmira Miranda e suas adjuntas.

Após a execução do hymno, a directora pronunciou algumas palavras sobre o patrono da escola, seguindo-se um acto de variedades no qual tomaram parte as alumnas Sylvia Sombra de Albuquerque, Porcina Gonçalves Maia e Maria Peixoto.

Executou-se finalmente o Hymno Nacional, cantado em côro por todos os alumnos e acompanhado ao piano pela menina do curso complementar Judith Morisson, do Instituto de Musica.

Em seguida, toda a escola — formada por classes, a começar pela maternal — desfilou deante do busto de Benjamin Constant, jogando-lhe flores e entoando o hymno escolar.

A magnifica festa civica terminou com uma salva de palmas e vivas á memoria do egregio fundador da Republica.

A's 16 horas um grupo de meninas, tendo á frente o inspector escolar, a directora da escola e o corpo de adjuntos, dirigiu-se, em romaria, ao tumulo de Benjamin Constant, onde foram depositados ramalhetes de flores e uma das alumnas do curso complementar pronunciou um pequeno discurso allusivo á memoria do querido patrono daquella escola.

A votação dos orçamentos na Camara

Foi ultimada a do Interior

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Mavignier.

Lida a acta, o Sr. Mauricio de Lacerda leu á casa um documento sobre a idoneidade do Sr. Charles Meisel.

Approvada a acta e lido o expediente, falaram os Srs. Senna Figueiredo, sobre interesses do Estado de Minas, e Octacilio de Camará, fundamentando um projecto de lei.

Passando-se á ordem do dia, proseguiu-se na votação das emendas ao orçamento do Interior, presentes 111 deputados.

A primeira emenda votada foi a de n. 23, rejeitada por 95 contra 15 votos, contra a qual falou o Sr. Alberto Maranhão, tendo falado a favor os Srs. Joaquim de Salles e Mauricio de Lacerda.

A emenda 25 discriminando verbas para o Acre, teve largo debate.

Defenderam-n'a os Srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr, combatendo-a o Sr. Alberto Maranhão. O Sr. Barbosa Lima requereu preferencia para a emenda 37, da commissão, ao orçamento da Fazenda, que foi concedida, sendo a emenda approvada. Esta emenda 37 dispõe: "Nas tabellas explicativas da despesa para o exercicio de 1916, o governo especificará as verbas subordinadas á epigraphe — Material — attribuidas a cada um dos serviços, directorias ou dependencias quaesquer de cada ministerio, não sendo admissiveis sob aquella denominação as dotações globaes".

A emenda 25, ao orçamento do Interior, foi rejeitada por 79 contra 41 votos.

Foi approvada, depois de falarem os Srs. Joaquim de Salles, contra, e Vicente Piragibe, a favor, a emenda que destaca 20 contos da subvenção á Irmã Paula para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

Foram approvadas e destacadas para constituir projectos á parte as duas emendas seguintes:

"Para o effeito da letra do artigo 14 do decreto 11,530, de 18 de março de 1915, fica comprehendida a odontologia entre as disciplinas que podem ser fiscalisadas pelo Conselho Superior de Ensino, em institutos que apenas tenham o curso de tal materia para gosarem da equiparação e reconhecimento, uma vez reconhecidas todas as condições do citado decreto."

"Fica incorporada ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maternidade das Laranjeiras, sendo ali installadas as clinicas obstetrica e gynecologica da mesma faculdade, sem outras despesas para a União que as consignadas no presente orçamento".

Foi approvada ainda (falando a favor os Srs. Luiz Domingues, Moacyr, Costa Rego e Alberto Maranhão e contra o Sr. Camará) a emenda que reduz a 500 réis o emolumento de 2$000 destinado ao escrivão do alistamento, de que trata a ultima lei eleitoral.

Foram, em seguida, votadas as emendas da commissão, 18, que já publicámos quando foram apresentadas.

O Sr. Justiniano de Serpa enviou á mesa declaração de voto contraria á constitucionalidade da emenda relativa a emolumentos a escrivães, por serviços eleitoraes, por ser o serviço federal, sendo os funccionarios estaduaes e competindo, assim, ao Estado, fixar taes emolumentos.

Não houve numero para a votação da emenda n. 1 do orçamento do Exterior.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia — discussões — o projecto que restringe o numero de feriados nacionaes levou á tribuna os Srs. Augusto de Lima, Hosannah de Oliveira e Ildefonso Pinto.

Uma acção interessante no Juizo Federal do Estado do Rio

Não podia adjudicar bens porque se casou sob o regimen dotal

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio acaba de ser proposta uma acção interessante.

Trata-se de uma senhora que, casando-se sob o regimen dotal e fallecendo-lhe o marido, procura adjudicar bens.

Os autores, que são Alexandre, Miguel e Salvador Varallo, todos brasileiros, residem em S. Paulo.

A ré, D. Bernardina Leite Machado, que fora casada com José Mega de Miguel, assassinado em Rezende, sob condição dotal não quer restituir os dous terços de herança a que têm direito os requerentes.

Entre outros bens constam apolices da divida publica no valor de 68:300$000.

Um desembargador pedindo habeas corpus!

E o Supremo concedeu a ordem

O desembargador do Tribunal da Relação do Piauhy Dr. Clodoaldo de Freitas impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de poder tomar parte e votar nas sessões daquelle tribunal, visto como seus collegas o impediram de participar de taes deliberações, allegando que sua nomeação fôra illegal. E' a tal questão dos desembargadores do Piauhy.

Relatado o feito em uma das sessões anteriores foram pedidas informações ao governo do Estado e ao presidente do referido tribunal, e, recebidas estas, o Supremo, na sessão de hoje, contra os votos dos Srs. ministros Coelho e Campos, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha, concedeu a ordem impetrada, para que o paciente delibere, como desembargador, juntamente com seus collegas, sem constrangimento.

A venda da C. N. São João da Barra

Uma reunião na Associação Commercial de Campos

CAMPOS, 18—Houve hontem grande reunião na Associação Commercial, para tratar da venda da S. João da Barra. A directoria nomeou uma grande commissão afim de evitar a saida dos navios pertencentes áquella empresa campista para mãos estrangeiras.

Consta, á ultima hora, que fracassou por completo o syndicato Vivaldi, porque alguns capitalistas desta cidade, colligados, ficaram com as acções dos accionistas que as queriam vender.

Falleceu um addido da Agricultura

Falleceu hoje o Sr. José Bonifacio da Silva, funccionario addido do Ministerio da Agricultura e que trabalhava como compositor de 1ª classe na Directoria Geral de Estatistica.

Está feito o accordo entre Paraná e Santa Catharina

Cerca de 18 1|2 horas, finalmente, terminou, em palacio, a conferencia entre paranáenses e catharinenses.

Pelas rapidas informações que conseguimos, á saida dos conferencistas, podemos felizmente, noticiar que ambas as partes chegaram, emfim, a um accordo.

O Senado engasgado com a amnistia

O Sr. Irineu bate o record da falta de.... memoria!

Com a presença de quarenta senadores foi aberta a sessão do Senado, hoje, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos.

O expediente careceu de importancia. Durante a sua hora falaram varios oradores, conforme narramos em outro logar.

Annunciada a ordem do dia, rompeu os debates o Sr. Pires Ferreira, que desde o começo do seu discurso demonstrou as suas disposições para obstruir a votação do projecto sobre o levantamento das ultimas restricções á amnistia concedida aos revoltosos de 1893. Durante uma hora S. Ex. falou sobre o projecto, narrou factos e depois de atacar fortemente o projecto, terminou apresentando um requerimento pedindo audiencia das commissões de justiça, constituição e finanças, sobre o projecto.

O Sr. Urbano põe em discussão juntamente com o projecto, o requerimento do Sr. Pires.

Fala então contra esse requerimento o Sr. João Luiz, que mais uma vez defende o projecto e accentua o desejo manifesto do senador piauhyense de obstruir a votação.

Depois dessas considerações do senador espiritosantense o Sr. Urbano Santos manda proceder á chamada. Verificando-se haver apenas 24 senadores no recinto, proseguiu-se a discussão do projecto.

O Sr. Irineu pede então a palavra e faz a sua estréa official no Senado. Analysa o projecto em discussão sob varios aspectos e o ataca fortemente. O Sr. Irineu procurou tirar um grande partido da sua peroração, tratando da personalidade do Sr. Pinheiro Machado, a quem S. Ex. tece os maiores elogios.

Em dado momento, o Sr. Irineu, depois de dizer que o Senado é a ultima cidadela que deve defender a Republica, e de narrar que o general Pinheiro sempre defendeu a Republica e os seus mais sagrados interesses, volta-se para a cadeira que occupou o general gaucho e diz:

— Onde estás, onde te escondes, sombra augusta?

Uma salva de palmas enche o Senado.

O orador prosegue, narrando que o Sr. Pinheiro foi sempre contra o levantamento das restricções da amnistia e os seus advogados vêm obtel-a do Senado um anno depois do seu heroico traspasse.

Falando de Floriano Peixoto, o Sr. Irineu arrebata os seus pares e senta-se ás 16 e meia horas.

O Sr. Pires pede que seja suspensa a sessão para se continuar amanhã a discussão sobre a amnistia.

O Centro Industrial tratou da elevação dos impostos

Esteve concorrida a reunião de hoje, no Centro Industrial do Brasil.

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Osorio de Almeida, secretariado pelo Dr. Costa Pinto, que fez uma exposição das impressões recebidas na recente conferencia da directoria com o Sr. presidente da Republica. O Dr. Costa Pinto leu preliminarmente dous memoriaes sobre a elevação dos impostos de consumo e levados ao Sr. presidente da Republica. No primeiro, procura o Centro demonstrar que a estimativa da commissão de finanças, que attribue aos augmentos de impostos sobre bebidas, tecidos, chapéos, conservas, calçados e fumos, não devia ser de.... 13.500:000$ e sim de 21.000:000$000.

Conclue a directoria que aquelles impostos poderão ser reduzidos á metade, o bastante para produzir o equilibrio orçamentario.

O segundo memorial trata da elevação dos impostos sobre a cerveja de baixa fermentação. Discutiu-se depois o orçamento municipal, na parte relativa aos motores electricos nas fabricas de tecidos.

Afinal, o Centro resolveu: representar ao Senado sobre a elevação dos impostos de que tratam aquelles memoriaes e aguardar, quanto ao imposto sobre os motores, as reclamações dos industriaes.

Ainda o caso politico de Friburgo

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por despacho de hoje, deixou de tomar conhecimento de um novo "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Galdino do Valle, presidente da Camara Municipal de Friburgo.

Fundamentando os respectivos "considerandas", aquelle magistrado declara que o caso é da competencia do Supremo Tribunal Federal e mesmo porque se verifica na especie manifesta identidade de cousa e pessoa.

O impetrante allega que não póde exercer as funcções de executivo municipal porque o governo fluminense ali creou a Prefeitura.

Esteve hoje reunida a commissão de finanças do Senado

Sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro e com a presença dos Srs. Leopoldo de Bulhões, Erico Coelho, Alcindo Guanabara, Francisco Sá e João Lyra, reuniu-se hoje a commissão de finanças do Senado.

Foram lidos os pareceres do Sr. Alcindo Guanabara: favoravel á proposição da Camara, que manda abrir o credito de 5:061$818 para pagamento de D. Maria Augusta Naylor, filha do fallecido Dr. Carlos Augusto Naylor, director aposentado do Thesouro Nacional, em virtude de setença judiciaria; favoravel á proposição da Camara, que manda abrir o credito de 20:567$150 para pagamento de DD. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e Alzira Lisboa Moreira da Fonseca, viuva e filha do ex-ministro do Supremo Tribunal Bento Luiz de Oliveira Lisboa; favoravel á abertura do credito de 30:327$266 para pagamento de DD. Amalia de Figueiredo Baena, Elvira de Figueiredo Guida, Georgina de Figueiredo Barcellos, Francisco de Figueiredo de Souza Fernandes, Sylvia Figueiredo de Souza Fernandes e Angelina Figueiredo de Souza Fernandes, filhas e netas do fallecido ex-ministro do Supremo Tribunal, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo; e favoravel á abertura do credito de 541$050 para pagamento a Joaquim Pereira Bernardes, vencedor numa acção de despejo que lhe moveu a Saude Publica.

Do Sr. João Luiz: favoravel á proposição da Camara que autorisa a concessão de um anno de licença, com ordenado e em prorogação, ao praticante de 1ª classe da Directoria dos Correios Paulo Terat.

Do Sr. Erico Coelho: favoravel á proposição que abre o credito de 2:400$ para pagamento de aluguel de salas de audiencias das pretorias.

A GUERRA

A contra-offensiva allemã no Somme

PARIS, 18 (Havas) — Uma nota officiosa declara:

«Devido aos reforços de artilharia e tropas de ataque, os allemães reagem mais energicamente no Somme, fazendo desesperadas tentativas para impedir que os alliados descarreguem o golpe temido. Não têm, no entanto, alcançado mais successos que com os esforços anteriores. Os alliados tomaram definitivamente a iniciativa na frente occidental. Conserval-a-ão custe o que custar.

Hontem, apezar dos repetidos ataques levados a effeito ao norte e ao sul do Somme, o inimigo não conseguiu ganhar uma só pollegada de terreno. Em Sailly-Saillisel, os francezes conquistaram um grupo de casas na direcção de leste, sobre o caminho de Manancourt. Os allemães lançaram contra elles violentos assaltos, empenhando-se em renhidos combates, apoiados por tiros de barragem dos canhões de 210, com o fim de os desalojar das posições conquistadas. Graças, porém, ao ardor e á bravura da infantaria e ao fogo extremamente mortifero da artilharia, os allemães, depois das alternativas inevitaveis, foram repellidos com enormes perdas, e deixaram no campo numerosos prisioneiros e varias metralhadoras.

Ao sul do rio, os ataques não foram mais felizes. O impeto do adversario foi quebrado por completo.

Ao fim do dia, as operações foram bastante prejudicadas pela chuva.»

Um manifesto do governo provisorio da Grecia

LONDRES, 18 (A NOITE) — O governo provisorio grego, que está funccionando em Salonica, sob a chefia do Sr. Venizelos, fez distribuir hontem um manifesto patriotico no qual appella para a nação afim de que os bulgaros e turcos sejam de uma vez para sempre expulsos do territorio hellenico.

O manifesto começa por fazer um historico da situação do paiz quando começou a guerra européa. Recorda os compromissos formaes que a Grecia tinha com a Servia e a politica seguida pelo rei Constantino que fez com que a Grecia rompesse um tratado solemne que tinha assignado.

"Deixámos — diz o manifesto — que os bulgaros e turcos, auxiliados pelos austro-allemães, derrotassem a Servia. Auxiliámos mesmo os bulgaros, que são os nossos inimigos tradicionaes, contra os nossos alliados e os nossos protectores. Ora, ninguem póde duvidar de que si os bulgaros vencessem esta guerra a parte da Grecia que elles occupam jamais voltaria a ser grega. O pavilhão bulgaro já fluctua nessa parte do territorio grego, incluindo o forte de Rupel e incluindo a cidade de Kavala com todos os seus fortes. Os habitantes gregos dessas regiões ou fugiram, os mais felizes, ou se deixaram ficar e foram presos e levados para a Bulgaria. As tropas gregas que defendiam esse territorio grego foram aprisionadas, como inimigos, e levadas para a Allemanha. Finalmente, por toda a parte o pavilhão grego foi arriado e em seu logar desfraldado o pavilhão bulgaro, symbolo da conquista e da posse."

Depois de recordar estes e outros factos, "todos vergonhosos para o nome grego, todos deprimentos para a nossa raça", como diz o manifesto, faz-se uma severa critica da politica seguida pelo governo de Athenas, accusando-se o rei Constantino de trahir todos os seus deveres e de sacrificar todos os mais altos interesses da patria e a sua propria independencia em beneficio de interesses de familia.

Portugal e a Guerra

A apresentação de reservistas no Brasil

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu hoje, em resposta ao seu telegramma de 12 do corrente ao Sr. presidente do ministerio portuguez, reforçando o pedido da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, para prorogar o prazo para apresentação de reservistas: "Camara Portugueza Commercio Industria, Rio — Assumpto recommendado essa Camara vae ser considerado conselho ministros breves dias. — Almeida, presidente ministerio".

Os trabalhos de hoje da Assembléa Fluminense

Com a presença de 27 Srs. deputados, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense, tendo sido os trabalhos presididos pelo Sr. João Guimarães.

Approvada a acta, occupou a tribuna o Sr. Leite Pinto, que defendeu o juiz de direito da comarca de Valença, das accusações que lhe foram feitas pelo Sr. Adolpho Lucena.

Na ordem do dia foram approvadas as redacções dos projectos:

a) approvando o decreto que suspendeu por 90 dias o inicio dos executivos fiscaes relativos no imposto territorial de 1912 a 1914;

b) approvando o decreto que deu nova organisação á Força Publica;

c) approvando o decreto que extinguiu o Posto Zootechnico de S. Fidelis.

Em seguida foram approvados os projectos em 1ª discussão:

a) considerando de utilidade publica e subvencionando o Patronato dos Menores Abandonados do Estado;

b) autorisando o poder executivo a mandar demarcar as actuaes divisas entre os municipios de Santa Maria Magdalena e Campos;

c) denominando — Nova Iguassú — a actual cidade de Maxambomba, séde do municipio de Iguassú;

d) creando mais um districto de paz no municipio de Iguassú;

e) tornando extensivas á Associação Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado as disposições da lei n. 1.227, de 7 de fevereiro de 1915, relativas á construcção ou acquisição de predios destinados aos mesmos funccionarios;

f) concedendo ao bacharel Manoel da Costa Lima e Castro, juiz municipal do termo de Pirahy, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude;

g) approvando o decreto n. 1.457, de 9 de dezembro de 1915, que suspendeu a deliberação da Camara Municipal de Barra Mansa promulgando o orçamento dessa Camara para o exercicio corrente.

Finalmente foram approvados em 2ª discussão os projectos:

a) regulando a jubilação dos professores;

b) creando mais um districto de paz no municipio de Pirahy;

c) transferindo para Funil a séde do 5° districto de Monte Verde;

d) approvando o decreto que reformou o sargento quartel-mestre da Força Militar João Fernandes da Costa.

A carne verde de Nictheroy subiu de preço

E' que foi vendida hoje no matadouro a 800 réis, para amanhã ser retalhada nos açougues a 1$000 o kilo.

A vadiação official tem defensores intransigentes

Hoje appareceram mais tres...

Os Srs. deputados Augusto de Lima, Hosannah de Oliveira e Ildefonso Pinto travaram hoje, na Camara, vivo debate em torno do projecto de reducção de feriados nacionaes, apresentado pelo Sr. deputado Pedro Moacyr.

O Sr. Costa Ribeiro, que presidia a sessão ás ultimas horas da tarde, deu em primeiro logar a palavra ao Sr. Augusto de Lima, que se deteve na analyse do projecto, donde tirou argumentos tendentes a provar que a suppressão das datas nacionaes equivale á suppressão da bandeira. Esta, na opinião do orador, nada mais será do que um pedaço de panno, sem a minima significação para o povo, que desconhecerá as datas commemorativas das principaes etapas da nossa formação. Si quizermos encarar tudo sob o ponto de vista economico do projecto, vivamos então apenas biologicamente, do café e do fumo, da borracha e do cacáo, e varramos a idéa da patria, porque esta não póde existir onde não houver a lembrança dos acontecimentos que nos ensinam a amal-a.

O orador prosegue nesta ordem de idéas e, depois de recordar um por um os lances consagrados nas datas que o projecto supprime como feriados nacionaes, conclue dizendo que a bandeira nacional nada exprimirá aos olhos do povo quando este não souber mais associar á sua presença a lembrança das datas gloriosas de nossa patria. Votará contra o projecto porque é antipatriotico e espera que assim hão de fazer quantos prezam a idéa de Patria, que entre nós está sempre presa á idéa da Republica.

Em seguida teve a palavra o Sr. Hosannah de Oliveira, que abundou nas considerações do Sr. Augusto de Lima e fez a critica de certos pontos do projecto. Assim, por exemplo, S. Ex. não comprehende a corrente dos que são contrarios ao estabelecimento do 11 de junho como feriado nacional sob a allegação de que com isso iriamos augmentar o numero dos feriados e, sobretudo, porque tal acto poderia magoar o Paraguay. Neste ponto o orador revive a lembrança dos principaes episodios da guerra do Paraguay e, para destruir aquelle escrupulo, lembra o facto da França, depois de entrar na guerra, ao lado da Inglaterra, ter considerado como data nacional a da morte de Jeanne d'Arc, que foi queimada nas fogueiras inglezas. Esse facto, porém, não melindrou a Inglaterra, concluiu, encerrando seu pensamento. Estranha tambem muito S. Ex. que se pretenda a reducção dos feriados sob pretexto de combater a ociosidade. Aqui o orador tem phrases de ironia para "os brasileiros trabalhadores" e os mostra nas repartições publicas, atrasando os papeis, entrando ás 11 horas, tendo uma hora para café outra para fumar e assim por deante... Termina fazendo outras criticas ao projecto e exaltando o culto da Patria.

Finalmente falou o Sr. Ildefonso Pinto, que combateu vehementemente o projecto em nome das nossas tradições de gloria e de patriotismo; apontou-lhe as incoherencias e fez a apologia de cada uma das datas que o projecto supprime, principalmente das de 13 de maio e 24 de fevereiro.

Todos os tres oradores foram muito cumprimentados.

A sessão terminou ás 17 1|2 horas.

O cambio tornou a 12 dinheiros

O mercado cambial funccionou em baixa. Pela manhã os bancos sacavam a 12, 12 1|32 e 12 1|16 d., e pouco depois melhorou, para tornar-se geral a taxa de 12 1|16 d. e novamente cair a 12 1|32 e, ainda mais, para tornar á primitiva com as tres taxas. Ao fechamento, porém, a taxa era a de 12 1|32 d., ou a da média cambial do dia. Os esterlinos foram negociados a 20$500 e as letras do Thesouro com 7 e 7 1|2 °|° de rebate. Em Bolsa houve pequenos negocios em apolices da União e mais avultadas para as da emissão de 1915, ao preço de 800$000.

Para apurar responsabilidades...

Um inquerito na Collectoria de Taquaretinga

O Sr. ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Pernambuco providencias afim de que, seja aberto inquerito para apurar as responsabilidades administrativas apontadas no relatorio da inspecção procedida na Collectoria de Taquaretinga pelo 3° escripturario Castor Carneiro de Freitas Gama.

O café tambem caiu

O mercado de café abriu fraco e funccionou frouxamente. O "café tambem caiu", e com esse producto succede o contrario do esterlino, que, caindo a taxa, a libra esterlina encarece, e assim foi hoje. Apezar do cambio cair a 12 d., o café de typo 7 pela manhã era vendido a 9$400 e, com alguma difficuldade, houve negocios a 9$500. No correr do dia, porém, o preço de 9$400 tornou-se difficil e a maioria dos negocios foi feita a 9$300. Pela manhã venderam-se 2.671 saccas e á tarde mais 3.918, ou o total de 6.589 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com quatro a seis pontos de alta e hoje abriu com um a quatro pontos de baixa. Hontem entraram 11.528 saccas, embarcaram 13.067 e o "stock" ficou reduzido a 336.589 saccas.

A partida do patacho "Caravellas"

O patacho "Caravellas", ás 17 horas, levantou ferros e esperava ventos para se fazer ao mar em demanda do Pará, onde vae servir de barca-pharol.

O fim do concurso para fiscaes do imposto de consumo

Terminaram hoje as provas do concurso para as vagas de fiscaes de imposto do consumo. Neste concurso, que se realisou no Lyceu de Artes e Officios, tomaram parte 128 candidatos, sendo approvados e classificados na ordem abaixo os seguintes Srs.: Emygdio Alves Guimarães Cotte, Edmundo Oswald Galvão, Armando Negreiros, Joaquim Leite Guimarães, Alfredo Mallet Soares e Francisco M. Cordeiro.

Sessenta e nove mil e oitenta e oito logrados!

Uma grande assembléa de mutualistas

Estiveram á tarde em nossa redacção os Srs. Augusto Gomes Queiroz e Miguel Ruffo, que nos communicaram em nome de varios mutualistas da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias de São Paulo, estar assentada para breve uma grande reunião daquelles mutualistas, afim de se combinar o melhor meio de se reagir contra as deliberações daquella instituição, que elles acham representar um logro em que cairam, conforme noticia minuciosa que já demos a respeito.

O Sr. Ruffo accrescentou-nos ser mutuario de cinco cadernetas de 9 annos.

As irregularidades administrativas

O Instituto Benjamin Constant e um curioso despacho ministerial

O Sr. ministro do Interior proferiu na representação que lhe foi dirigida por varios alumnos e aspirantes ao magisterio do Instituto Benjamin Constant, contra actos da administração desse estabelecimento, o seguinte despacho:

"Satisfazem as informações prestadas pelo Sr. director do Instituto Benjamin Constant, a respeito da queixa offerecida pelos seus alumnos, menos em dous pontos:

a) parece certo, e o director, de algum modo o confessa, que professores assignam o ponto e se retiram antes de dar a lição prevista pelo horario. O director allega não ter autoridade para chamar á ordem o mestre que ensina os seus discipulos pelo pessimo exemplo, a illudir a lei, commettendo falta intoleravel, e, talvez, sem exemplo, em qualquer secretaria, falta clamorosa em uma casa de educação. O artigo 65, § 1°, do regulamento, declara competir ao director: "distribuir e fiscalisar, de conformidade com o mesmo regulamento, todos os serviços dos diversos empregados, inclusive os do magisterio".

E' inilludivel o art. 69: "Os professores devem comparecer ao Instituto nos dias e horas designados para as respectivas aulas e não se retirarão sem que esteja findo o tempo marcado para as lições".

Não procede a desculpa offerecida por um professor em falta, pelo director acceita e transmittida ao ministerio, de haver o regulamento de 1911 sido elaborado sem audiencia delle, professor. Não está o governo obrigado a ouvir, um por um, todos os mestres do instituto, quando haja de reformar este;

b) parecem procedentes em parte as reclamações contra a comida. Penetrando inesperadamente no refeitorio e na cozinha, como é meu habito, nas inspecções, achei parte do jantar mal preparado, conforme declarei logo, e os pequenos muito pallidos, denotando fraqueza geral.

Parece ter alguma razão o director, quando affirma haver alguem no Instituto concitando os alumnos á revolta; porquanto estes em audiencia que me pediram falaram do máo emprego de pedras e de outras cousas que lhes não interessa e de que, sendo cegos, não poderiam ter conhecimento proprio, cabendo ao director apurar ou pedir que se apure a responsabilidade do instigador da indisciplina, afim de ser exemplarmente punido.

Providencie para a punição immediata dos mestres que se retiram sem que esteja findo o tempo marcado para as lições e para que seja confeccionada escrupulosamente e com emprego de generos de primeira qualidade a alimentação dos alumnos, vigiando tambem os inspectores designados para conduzir ás aulas os cegos".

Funda-se a Empresa Agricola do Ceará, para cultivo do coqueiro e do algodoeiro

Realisou-se, á tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, a primeira assembléa geral dos subscriptores da Empresa Agricola Cearense, de que é instituidor o prof. Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz. Iniciados os trabalhos, depois de agradecimentos á sociedade pela cessão da sua séde, o Sr. Queiroz mostrou as vantagens decorrentes da organisação da empresa, cujos fins é promover a agricultura intensiva do coqueiro e do algodoeiro no littoral do Ceará. A séde da empresa, a primeira fundada no Brasil, será nesta capital, sendo a sua direcção, naquelle Estado, entregue ao director-gerente.

No fim de oito annos, conforme calculos feitos, a empresa terá plantados cem mil pés de coqueiros, de modo que cada acção de 100$ representará o valor de 1:000$000.

Os trabalhos da assembléa, quando nos retirámos, continuavam.

Um ladrão e assassino condemnado

O ladrão Sebastião Matrocello compareceu hoje á barra do Tribunal do Jury para responder a um delicto de morte na pessoa de um seu companheiro de "profissão", Horacio Rodolpho Cile. O assassinato verificou-se na noite de 26 de agosto de 1915, na rua de São Pedro esquina da avenida Passos, tendo sido movel mesmo a partilha de um roubo feito por ambos, e que foi decidida com um tiro mortal de revólver disparado pelo réo.

Após os debates, os jurados se recolheram á sala secreta, trazendo, á saida della, a condemnação de Sebastião a seis annos de prisão cellular.

Anna Joaquina Xavier Mattoso

Seu filho Vicente Xavier Mattoso communica aos parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua prezada mãe D. ANNA JOAQUINA XAVIER MATTOSO e participa o seu enterramento amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da estação Central, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 380, extrahida hoje:

65867	16:000$000
23646	3:000$000
16371	2:000$000
23731	1:000$000
4885	1:000$000
25058	500$000
35498	500$000
48367	500$000
50034	500$000

Deram hoje:

Antigo	867	Macaco
Moderno	430	Camello
Rio	031	Camello
Salteado		Macaco

Para amanhã:

889

660

533

AGOSTINHO SECILIANO

(ALFAIATE)

Precisa-se falar com este senhor; na rua do Carmo n. 29.

Pedro Tygna da Silva

Em louvor á Graça de Deus, Judith Severino dos Santos manda rezar amanhã, em acção de graças pelo restabelecimento de seu irmão PEDRO TYGNA DA SILVA, uma missa, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; para este acto, ambos convidam a todos os parentes e amigos.

Humberto Achilles de Faria Mello

(Estudante de medicina)

Achilles Mello, Josephina Soares Pinto de Mello, padre Achilles Mello, Sylvino Otton de Almeida, senhora e filhos, Seraphim Soares Pinto, senhora e filhos, Maria Angelica, Helena, Margarida e Olympio Mello (ausentes), Dr. Heitor Achilles, Serafim e Heraclio Mello, mandam celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio HUMBERTO ACHILLES DE FARIA MELLO.

Arlinda Macedo de Araujo

Sebastião de Araujo e filhos, Irmã Thereza Teixeira, Ubaldina Gouvêa de Araujo, Hercilia de Araujo, Emilio de Araujo e familia, Sergio de Macedo Moura, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã, nora, cunhada, tia e sobrinha ARLINDA MACEDO DE ARAUJO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Coronel João Evangelista Barcellos

Alcira Carneiro Barcellos e filhos convidam a todas as pessoas de sua relação para assistir á missa de 30º dia de seu saudoso esposo e pae coronel JOÃO EVANGELISTA BARCELLOS, que se celebrará sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão.

Coronel Amaro José Caetano

A viuva Margarida da Cunha Caetano, filhos, sogra e cunhados do fallecido coronel AMARO JOSÉ' CAETANO convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia por alma do mesmo, que será resada amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem penhorados.

GUSTAVO LINS

Amelia Dick e filhos, gratos á memoria de seu inesquecivel amigo GUSTAVO LINS, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa amanhã, 19, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

ANNA DIAS PINTO

Sua familia faz resar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa do sexto mez de seu fallecimento.

Os officiaes do Exercito e o Banco dos Funccionarios Publicos

"Sr. redactor — Mais uma vez temos a honra de appellar para V. S., tão solicito em attender ás reclamações justas, pedindo a inserção nas columnas do vosso conceituado jornal das seguintes linhas, com vistas ao Exmo. Sr. ministro da Guerra. Até a presente data não foi ainda entregue ao Banco dos Funccionarios Publicos a importancia das consignações relativas ao mez de setembro findo, o que tem acarretado graves embaraços aos officiaes que têm operações de credito com aquelle estabelecimento. Não se comprehende a razão de semelhante demora, pois taes consignações já foram descontadas á boca do cofre e os consignatarios não só estão privados da devolução do seu dinheiro, por parte do Banco, como tambem de fazer novas operações de credito.

No tempo do marechal Mallet havia um pouquinho de interesse pela sorte dos officiaes do Exercito e mais respeito pelos seus direitos; dahi para cá não temos tido mais nenhum ministro que se désse ao incommodo com tão pequeninas cousas.

E' deveras doloroso, Sr. redactor, o que se está passando com os consignatarios do Ministerio da Guerra, na sua maioria chefes de familia, que soffrem os descontos de suas consignações, para pagamento dos seus credores, mas ficam sempre a dever porque esses credores não recebem da Contabilidade da Guerra a importancia descontada.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis os vossos constantes leitores, que são todos os — Prejudicados."

Cousas da Central

O Sr. Walter de Rezende, guarda-livros, morador á rua Buenos Aires n. 141, veiu queixar-se de que tendo comprado, no domingo, na estação de Taubaté, um bilhete para esta capital, com direito a poltrona, verificou, com pasmo, que o trem não trazia carro-salão. Reclamou ao chefe do trem, mas este, como é natural, nenhuma providencia póde tomar. Aqui chegando, foi queixar-se ao agente da Central que... o mandou pedir providencias ao agente de Taubaté.

O Sr. Rezende quiz ainda queixar-se a qualquer funccionario superior da administração, mas não o conseguiu.

Resultado: perdeu o Sr. Rezende os 6$000, porque não ha maneira de os rehaver.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito, o pimpolho e o banqueiro

Sou profundamente grato aos meus contradictores. A's poucas vezes que apparecem só logram reforçar a solidez das minhas affirmações. E' que argumento com a verdade, com a mais rigorosa exactidão dos factos. Uma prova do asseverado está no desmentido relativo ao artigo intitulado — "O prefeito, o pimpolho e o banqueiro". Com detalhados informes descrevi a estructura do Banco de Auxilio Rapido (Sociedade Cooperativa de Credito de Responsabilidade Limitada), divulgando uma circumstancia quasi desconhecida, a da elevação á sua presidencia do prodigioso rebento do governador da cidade, o joven mas já consummado financista Dr. Fabio Sodré. Que fizeram os directores do citado instituto de credito? Em dous communicados, um dirigido a A NOITE, outro endereçado a "O Paiz", procuraram impugnar as asserções do signatario destas linhas, mas ao contrario do objectivo em vista apenas consolidaram os reparos. E por ser a carta estampada no confrade matutino a reproducção, com pequenas variantes, da epistola agasalhada nesta folha, passo a responder á primeira publicada.

Na missiva em fóco a directoria do mencionado estabelecimento bancario eleva ás nuvens o ex-secretario de seu pae, já lhe enaltecendo as aptidões, já lhe cantando a illustração, o prestigio do nome e a illibação do caracter. E' uma pratica que fica bem entre companheiros, principalmente sendo os elogiantes empregados da Prefeitura. Sem a pretenção de visar a diminuição das qualidades do moço financista, devo lembrar que ninguem gaba mais a noiva que o proprio noivo. Mesmo a coruja acha interessantissimos os seus filhos, as corujinhas. Ha, entretanto, no documento em analyse um ponto que me faz especie. Por que os directores, na contestação em exame, não lançaram os seus nomes, occultando-se nos meandros de uma injustificavel modestia? Em se tratando de uma instituição tão util, tão bem acabada, tão capaz de prestar assignalados serviços, por que essa figuração na penumbra? E para que isso não continue, eu passo a publicar a lista dos membros da directoria, assim constituida: presidente, Dr. Fabio Sodré; vice-presidente, Arbaldo Benjamin; thesoureiro, Arnaldo Estrella; secretario, Isaias Ferreira Maia; gerente, Otelo de Souza Caldas. Todos, á excepção do primeiro, funccionarios municipaes.

Em poucas pennadas, sem maior esforço, é derrocado o desmentido dos cinco cidadãos. A' instituição pertencem socios de todas as classes sociaes e as suas transacções não são exclusivamente com o funccionalismo publico, allegaram. Mas quem o contrario disse? Formulada a nota da fundação ser o resultado da iniciativa de "alguns funccionarios do municipio, mórmente da Directoria de Obras", escreveu-se sobre os fins: "Multiplos, destacando-se os emprestimos mensaes a empregados do municipio, a juros de 3 °|° ao mez, por meio, por emquanto, de notas promissorias aceitas pelo necessitado e endossadas por duas firmas, uma das quaes de negociante". Descreveu-se assim o mecanismo operatorio: "O sacador, ao ser contemplado na operação, além da taxa, deixa a importancia de 50$, passando dest'arte a figurar como accionista. Quem precisa — exemplifiquemos — da somma de 250$ passa uma promissoria de 300$ e recebe a differença sobrecarregada ainda da percentagem". Facil é de ver como perfeitamente a estas se ajustam as palavras dos contradictantes: "O individuo que não é socio da cooperativa não póde constituir-se seu mutuario, e, assim, para ter direito ao emprestimo que deseja, começa por fazer a sua inscripção de associado, tomando pelo menos uma acção do Banco, do valor de 50$. Ahi cumpre-se apenas uma exigencia da lei, que regula as cooperativas".

Não destróe o meu trabalho o facto do Dr. Fabio Sodré não dirigir a casa de credito, desde o dia do lançamento de suas bases, mas sim lembrada a sua cooperação na primeira sessão de assembléa geral. E' isso até um reforço das minhas considerações, porquanto, já organisada a directoria, um dos membros, o Sr. Arbaldo Benjamin, teve o gesto abnegado de resignar a presidencia, afim de illuminar o cargo com a sua sapiencia o illustre descendente do governante da capital da Republica, buscando-se dest'arte um vulto que, pela sua posição e pelas affinidades com a alta administração da edilidade, muito poderia concorrer para o impulso daquelle cooperativismo. E note-se um ponto para não ser despresado. Exigindo os estatutos que cada director, ao entrar no exercicio das suas funcções, deposite seis acções em seu nome, intransferiveis e inenuncionaveis, antes de approvadas as contas e balanços relativos ao ultimo anno da gestão, e conferindo um dos dispositivos da lei social a cada um dos dirigentes fundadores seis acções integralisadas, como premio á dedicação inicial, o menino banqueiro, que não cogitava de dirigir o instituto, que relutou em aceitar a investidura, que só depois de reiteradas solicitações conveio em acquiescer, em movimento de altruismo, já tinha o seu numero rigorosamente preciso de seis acções subscriptas, segundo os missivistas integralisadas, ao assumir o posto, com o dinheiro de seu bolso.

Resta o topico pertinente ao Dr. Mendes Tavares, a quem, conforme affiançam, os autores da carta não impetraram o favor de um projecto permittindo á sociedade o desconto em folha dos vencimentos dos empregados da municipalidade. Nem se declarou que aquelle doutor fosse o encarregado da prebenda, como se deprehende do seguinte trecho: "No Conselho Municipal, illuminado nos clarões intellectuaes do intendente Mendes Tavares, o luzeiro dos edis, está em formação, mui em segredo, mui á sorrelfa, para irromper de chofre e ser approvado com celeridade, sem tempo para um exame conveniente, um projecto conferindo ao Banco de Auxilio Rapido a faculdade de descontar em folha os vencimentos do funccionalismo e dando outras providencias". Como se vê, não se annuncia como uma cousa feita, mas a fazer. E agora até, após o alarme dado, é provavel não ser levado avante o plano, lucrando com isto o funccionalismo da Prefeitura, que, no Montepio, repartição admiravelmente organizada, servida por um pessoal idoneo, competente, operoso, sempre prompto em attender ás partes, continuará a encontrar os confortadores recursos para a satisfação das suas urgentes necessidades.

Quanto a esse rapaz extraordinario, possuidor de conhecimentos solidos e profundos no terreno das finanças, conhecedor dos segredos das movimentações da Bolsa, por tal razão procurado para chefiar a directriz da nova cooperativa, o eminente Dr. Fabio Sodré, lembramos ao governo a alta conveniencia de serem as suas aptidões em mais ampla esphera aproveitadas. Causará a melhor impressão no meio economico-financeiro a sua nomeação, sem tardança, para a direcção do Banco do Brasil. Embora sobrecarregado de multiplas preoccupações, desde São Gonçalo, onde é vereador, de Nictheroy, onde legisla, na Assembléa Fluminense, da Praia Vermelha, onde, no Hospicio, com os taes doidos lida, da Praia de Santa Luzia, onde, na Faculdade de Medicina, illustra a mocidade, até á avenida Rio Branco, onde, na "A Equitativa", ajuda o papae a vender casas á Prefeitura, embora assim vergado ao peso de colossal labuta, em um minuto de passagem diaria pelo estabelecimento nacional da rua da Alfandega, dará um formidavel impulso ao seu funccionamento. Com um simples olhar instantaneo fará mais que as respeitadas competencias que ali estão dedicadamente mourejando para o levantamento dos seus creditos. E' esse o papel dos genios.

Bricio Filho

Os pensionistas do Sr. visconde

A' hora do p'ro café...

Um aspecto da porta do escriptorio do visconde de Moraes, á hora dos vales para o café

Todas as manhãs, quem passar pela rua Dom Manoel, vê uma enorme multidão agglomerada em frente ao escriptorio do Sr. visconde de Moraes.

Que seria aquillo? Um batalhão de pedintes de empregos?

Abordámos hoje um dos populares e elle nos respondeu com uma simplicidade impressionante:

— E' a hora do p'ro café...

Indagámos, então, do resto e o candidato ao café com pão nos contou a historia.

O Sr. visconde de Moraes costumava distribuir 200 réis aos pobres todas as manhãs. Havia dias, porém, que elle não estava pelos autos e não dava nada.

Saia do escriptorio para a Cantareira. Em caminho um dos pobres lhe pedia um nickel. Elle parava e dava. Os outros avançavam, cercavam-n'o e o Sr. visconde via-se em palpos de aranha. Resolveu por isso distribuir os 200 réis no escriptorio. Alguns dos contemplados, porém, em vez de irem tomar café, bebiam paraty.

Sabedor disso o Sr. visconde fez um contracto com um café caneca da rua S. José. Todas as manhãs distribue vales que dão direito a cada um tomar café com pão.

A' hora da distribuição desses vales é que a agglomeração toma vulto na porta de seu escriptorio.

Commemora-se amanhã a morte de D. Luiz I

A Real Associação de S. M. Memoria a D. Luiz I, commemorando o 27º anniversario do fallecimento do seu patrono, fará celebrar missa amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. Em seguida na séde social distribuirá vestuarios e donativos a vinte e sete orphãos.

Em poucas linhas

O marinheiro nacional n. 228, Mauricio de Barros Pimentel, promoveu hontem uma desordem na rua S. Jorge, sendo preso pela policia do 4º districto.

O "Thaleen" entrou desarvorado

Um arrojo

Com 55 dias de viagem, entrou hoje arribado em nosso porto o pequeno "cutter" argentino "Thaleen", vindo do porto inglez Greenolk. Com uma arqueação de quarenta e tres toneladas, apenas, e uma equipagem de oito homens, esta viagem do "Thaleen" foi um verdadeiro arrojo do seu commandante, o capitão George Lipton. Aquella pequena embarcação, que foi adquirida por um capitalista da capital portenha, após os concertos indispensaveis, pois se encontra com a mastreação desarvorada, seguirá para a Argentina, onde será incorporada a uma sociedade de regatas.

COMO ANDA A HYGIENE no Mercado Novo

Si ha logares que deveriam estar sempre sob os olhares vigilantes da hygiene, o Mercado Municipal é, sem duvida, um delles. Pois, por mais incrivel que isso grave irregularidade: collocadas á entradonados. As nossas autoridades sanitarias esquecem-n'o, resultando disso, com grave risco para a saude publica, a immundicie que ali se nota. As privadas, sem limpeza, exhalam fétido horrivel, que, com o calor, se vae tornando mais intenso, espalhando-se por toda a praça. As nossas gravuras deixam ver ainda uma grave irregularidade: collocadas á entrada de uma das privadas e por onde escorrem as secreções urinarias, estão varios cestos contendo legumes, á espera da freguez... Como não é possivel que semelhante situação perdure, ahi fica esse lembrete ás autoridades de hygiene, com jurisdicção no mercado, para que providenciem no sentido de uma limpeza daquella praça

Associação Brasileira de Estudantes

Aberta a sessão, foi lido o expediente, que, entre cousas diversas, constou do seguinte: officio do director da Faculdade de Medicina, agradecendo as manifestações de pezar por occasião da morte do academico José Martha Carapetti; propostas dos Srs. Raul da Rocha e Alfredo da Silveira, aquelle pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do cathedratico da Escola Naval, professor João J. Luiz Vianna, e o segundo requerendo que a A. B. E. nomeasse uma commissão para convidar o Sr. Coelho Netto, para realisar uma série de conferencias sobre declamação.

Falaram em diversas occasiões, sobre assumptos referentes ao discurso do Sr. Luiz do Prado Ribeiro, o Sr. Samuel Puentes, que requereu rectificação á epigraphe que A NOITE deu á noticia da sessão anterior, no que foi seguido pelos Srs. Oswaldo Aranha Ivo de Aquino, Nestor Figueiredo, Raul Teixeira e Araujo Jorge, e pela approvação unanime da assembléa.

Tomaram posse os Srs. Plinio Ayrosa e Octavio Margel de Rezende, que foram saudados pelo orador official, respondendo. O Sr. Ribeiro de Araujo requer dispensa aos associados voluntarios do Exercito, durante o tempo das manobras, o que é approvado por acclamação.

O Sr. Oswaldo Aranha propõe um voto de solidariedade aos estudantes que servem actualmente no Exercito Nacional, o que foi approvado.

Contradizendo as idéas do Sr. Edmundo da Luz Pinto, que na ultima sessão verberou contra a doutrina de paz armada, o Sr. Luiz do Prado Ribeiro produziu um discurso em prol do alistamento militar, terminando com as palavras seguintes:

"E assim como na velha Thessalia, por entre os sarçães e as montanhas agrestes, os brados do velho Euripedes despertavam os antigos escravos e lhes transmittiam uma reacção de militarismo e de civismo, assim a voz eloquente, divina e prophetica de Bilac, vibrando na alma de um povo, estremeceu as energias adormecidas!

Bemdito o bardo brasileiro que, despertando uma nação com o seu verbo atroador, fal-a grande, immensa e forte!

Bemdito o cantor admiravel que fez brotar da indifferença a lustral limpidez de idéas novas e purificadas!

Bemdito, mil vezes bemdito!

Appéllo para a mocidade, que é a floração robustecida das idéas novas, a crystallisação magnifica dos sentimentos generosos; appéllo em nome da nossas tradições, do nosso futuro, em nome da nossa honra e da nossa dignidade, em nome dos nossos paes, das nossas mães e dos nossos irmãos, ao alistamento militar, pela purificação na caserna!

Vistamos a farda gloriosa do Exercito Nacional e levantemos bem alto, acima das nossas cabeças como uma hostia de luz, na communhão das energias novas, o estandarte symbolico que encarna, na sua essencia, a alma pura, grande e luminosa da Patria brasileira!..."

"Revista Americana"

Nos seus moldes antigos, isto é, como quando veiu a lume o seu primeiro numero em 1909, reappareceu um desses ultimos dias a "Revista Americana", fundada e dirigida pelo Dr. Araujo Jorge. A "Revista Americana", que tem hoje tambem na sua direcção o Dr. Sylvio Romero Filho, é, no genero, a unica publicação que possuimos como uma das melhores que circulam no nosso continente. E' seu maior serviço trabalhar pela approximação intellectual dos povos americanos, programma esse extraordinario, ao qual desejamos realisação urgente, tanto nós desconhecemos, intellectualmente, todas as nações das Americas. O numero 1 do anno VI da "Revista Americana" é um grosso volume saido da Imprensa Nacional, e o seu texto consta de versos ineditos de Alberto Oliveira, José Oiticica e Ronald Carvalho, e artigos, tambem ineditos, do barão do Rio Branco, seus "Apontamentos para a historia militar do Brasil", Rocha Pombo, F. Mascarenhas, C. da Veiga Lima, Flexa Ribeiro e Helio Lobo.

Creança perdida

Desappareceu ha dias da casa n. 86 da rua 24 de Maio a menor Nair Theresa Quintanilha, branca, de oito annos de edade, pobremente vestida.

A policia do 18º districto, apezar de avisada, ainda não tomou nenhuma providencia, segundo informações que nos vieram trazer.

Nair é orphã e quem della tiver noticias pode, por favor, avisar para a casa acima indicada ou então para as ruas Senador Nabuco n. 83 e Conselheiro Octaviano n. 88, Villa Isabel.

A floresta e a reflorestação do Brasil

Escreve-nos o coronel Vieira Pisco:

"Sr. redactor — Está em equivoco o operoso deputado Fausto Ferraz, quando, tratando do magno assumpto da devastação das mattas, affirma que no passado não se cogitou de a evitar. Para prova, transcrevo um documento historico que se acha publicado na "Revista do Archivo Publico Mineiro", volume III. Esse documento, que tem a data de 12 de julho de 1726, é o seguinte:

"**Salutares medidas administrativas.** — Em despacho do governador D. Lourenço de Almeida é determinado "que se não rocem mattos nas origens dos corregos de pouca agua". Esta utilissima providencia foi ratificada pelo governador Gomes Freire de Andrade, a 13 de maio de 1736, e ainda ampliada, conforme se lê nos seguintes numeros das suas alterações e additamentos ao Regimento mineral, que por ordem regia elaborou e fez executar (vae "ipsis verbis"): — "22 — E que entre as roças visinhas que hoje partem por matto virgem se conserve nas partilhas, ou extremos, uma linha de duzentos palmos de cada parte, a qual de novo se não poderá roçar sem licença do governo, precedendo informações authenticas si nellas ha arvores de lei, que se devam conservar, pois a experiencia mostra que a natureza das terras as não produz de novo, ou tarda seculos para as produzir, e que sem esta licença roçar as ditas lindas perderá todo o dominio e posse que nellas tiver e ficará por este mesmo feito aplicada ao visinho com quem parte, que apoderá semear, e desfrutar sem que aquelle que a roçou possa pretender delle cousa alguma, além da pena de cincoenta oitavas pagas da Cadeia para o denunciante, e se ambos os visinhos contrariarem juntamente esta dispozição, pagará cada hum a pena em dobro. — 23. Que nos Engenhos senão possa queimar nem em qualquer parte reduzir a carvão páo algum que possa servir para delles se fazerem bateias, ou que passe de grossura de dez palmos em roda, que são pouco mais de tres de diametro. — 24. E que na distancia detiro de mosquete da margem dos rios em que algum tempo possa ser necessaria Canôa senão possa cortar para outro uzo deferente páo algum de que sepossa fabricar Canôa sob pena de dez oitavas applicadas ao official de Milicias, Justiça Capm. do matto, ou pessoa que denunciar, ou achar em contravenção os quaes serão cridos por sua fé tendo-a, e corroborando-a com hua só testemunha, sem embargo do enteresse que lhe rezulta, e não atendo pelo dito de duas testemunhas, ainda que hua dellas seja menos legal; e recomendo muito a todos os officiaes de Milicias tenhão particular cuidado na observancia desta despozição. — 25. Em todas as rossas, terras, sitios, ou vertentes que se concedessem ou de algua sorte se occupassem depois do dia 30 de outubro de 1733, ou occupão em terras de matto virgem, serão obrigados a conservar adecima parte por rossar, damesma sorte, e debaixo das mesmas penas que atras se declarou acerca das lindas, ou extremas das demarcações além destas que igualmente devem conservar, e ametade desta decima parte se conservará junto dos corregos, ou Rios que por elles correrem; e nestas partes emque se mandão conservar as arvores do matto para não faltarem madeiras tão necessarias para o uzo publico, não poderão os donnos impedir que se cortem madeiras para os Serviços mineraes vezinhos proporcionalmente a arbitrio de bom varão, tudo debaixo das mesmas penas, e recomendação atraz declarada."

CRUZ VERMELHA FRANCEZA — O sorteio da tombola organisada em favor da Croix Rouge Française realisar-se-á a 21 do corrente. Os ultimos bilhetes acham-se á venda na Joalheria Isidoro Marx, 138, Ouvidor.

Os atrasos de pagamento nos Correios

Temos recebido muitas reclamações dos estafetas-ambulantes do Correio que trabalham na Rêde Sul-Mineira pelo abandono em que os deixa a administração central. Ha tres mezes que esses modestos funccionarios não recebem os seus vencimentos e as consequencias desse atraso bem podem ser medidas.

A entrega da bandeira ao Tiro n. 7

Será no campo de S. Christovão

No proximo domingo será offerecida ao Tiro n. 7 da Confederação, pelas senhoritas empregadas nos armazens do Parc Royal, uma bellissima bandeira de seda bordada a prata. Para receber essa bandeira o 7º batalhão de atiradores formará com um effectivo de 800 homens.

A festa promette ser brilhante, tendo o 1º tenente Ildefonso Escobar, director do Tiro n. 7, convidado o Sr. presidente da Republica, que prometteu comparecer.

Não sendo sufficiente o parque da praça da Republica para acommodar o batalhão e a assistencia, essa festa patriotica será realisada no campo de S. Christovão, ás 9 horas.

Depois da entrega da bandeira, que será feita pelo general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, serão distribuidas as cadernetas aos atiradores considerados reservistas, em virtude de terem sido approvados no exame a que se submetteram em julho findo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 65 porcos, 9 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido R. de Mello, 37 r. e 2 p.; Durisch & C., 16 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 26 r., 13 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 72 r., 1 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 96 r. e 31 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 17 v.; C. dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 33 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; F. P. de Oliveira & C., 33 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 18 r. e 9 c.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p., e Sobreiro & C., 23 r.

Foram rejeitados: 15 1|4 1|8 r., 1 p. e 3 v.

Foram vendidas: 31 r., com 6.200 kilos.

"Stock": Candido C. de Mello, 455 r.; Durisch & C., 223; A. Mendes, 928; Lima & Filhos, 333; Francisco V. Goulart, 500; C. dos Retalhistas, 18; João Pimenta de Abreu, 132; Oliveira Irmãos & C., 339; Basilio Tavares, 28; Portinho & C., 141; Edgar de Azevedo, 210; Norberto Hertz, 106; Augusto M. da Motta, 101, e Sobreiro & C., 108. Total, 3.847.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 456 2|4 1|8 r., 64 p., 9 [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8740 a 8780; porcos, de 1$100 a 1$200, e vitellos, de 800 a 900.

Exportação

Oliveira Irmãos & C. abateram [illegible] mais 490 rezes para exportarem.

Em Santa Cruz foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

João Innocencio Pereira de Lima, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Luiza Werneck Moreira, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Andarahy; Pedro de Souza Nogueira, ás 9 1|2, na matriz de Santa Cruz; D. Maria da Conceição Plum, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Delfina Rosa Elliot, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Beatriz Fernandes, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Antonia Ribeiro Duarte, ás 8 1|2, na capella de N. S. da Conceição, á rua de S. Januario; D. Mercedes Barbeitos de Magalhães, ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Leopoldina Angelica da Silva Avila, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Eduardo Gomes Lynch Sobrinho, ás 9, na mesma; coronel Amaro Caetano, ás 10, na mesma; Candido Manoel Botelho, ás 9, na egreja da V. O. 3ª da Penitencia; Evaristo Valle de Barros, ás 9, na mesma; Horacio Bernardo da Silva, ás 10, na matriz de Santa Rita; Pedro Tygna da Silva, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá; Dr. Emilio de Castro Brito, ás 8, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Dr. Antonio Dias de Pinna, ás 10, na Candelaria; conselheiro Joaquim José Cerqueira, ás 9 1|2, na mesma; Gustavo Lins, ás 9, na mesma; Dr. Manoel de Mello Cardoso Barata, ás 9, na matriz da Gloria; baroneza de Itamarandiba, ás 9 1|2, na mesma; el-rei D. Luiz I, ás 9, na matriz do Sacramento; José Dias Coimbra, ás 8, na mesma; Miguel Antonio dos Santos, ás 9, na mesma; D. Arlinda Macedo de Araujo, ás 9, na egreja do Carmo; Luiz Carlos dos Santos Faria, ás 9 1|2, na matriz de São José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eliza, filha de José do Couto Valle, travessa Mathilde n. 17; Maria de Lourdes Madureira Barbosa, rua Imperial n. 75; Amelia Rosa de Carvalho, travessa Patrocinio n. 28; Zelia, filha de Alvaro Ferreira Mello, rua Theodoro da Silva n. 186, casa I; Joanna Fernandes Machado, rua do Riachuelo n. 105; Florinda Bertão Soeiro, Maternidade do Rio de Janeiro; Dulce, filha de Lourenço José Moreira, ladeira do Barroso n. 85; Oswaldo, filho de Antonio Silva Magalhães, rua Major Freitas n. 12; Waldyr, filho de Victor Kauser, rua Nova de São Leopoldo n. 68; Antonio Freire, rua Bella de S. João n. 135, casa VI; Emilia, filha de Claudemiro Domingos dos Santos, rua São Luiz Gonzaga n. 407; Irineu E. Martins Vieira, necroterio da policia; Antonio Pereira Alves, rua João Caetano n. 125; Olgalinda, filha de Paulo Torres Carvalho, rua General Argollo n. 21, casa VIII; Maria Carlota da Silva, rua General Silva Telles n. 93; Maria do Carmo e Maria de Nazareth, filhas de Vital de Olinda Cavalcante, rua Maxwell n. 115; Marianna Costa, travessa do Guedes n. 59.

No cemiterio de S. João Baptista: Benil Barbosa, rua Senador Pompeu n. 186; Francisco Cardoso Machado, rua do Lavradio numero 169; Antonio, filho de Manoel dos Santos, rua do Rezende n. 24; Henrique, filho de José Leão Orosco, rua das Laranjeiras villa Barbosa n. 16; Aguinaldo, filho do Dr. Armando Ribeiro Castro, rua Haddock Lobo numero 397; Pedro, filho de Paschoal Scardini, rua Frei Caneca n. 103; Claudionor, filho de Salustia de Oliveira, rua Fonte da Saudade s|n; Jovita Belmira de Souza, Santa Casa da Misericordia.

— Foi hoje sepultada na necropole de São João Baptista a senhorita Maria Carmelita, alumna do 2º anno da Escola Normal, filha do Sr. Antonio Alves Brasil.

O enterro saiu da rua Club Athletico numero 91.

— Teve logar hoje o funeral do Sr. Sizino da Penha Junqueira, telegraphista de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil.

O feretro do antigo funccionario daquella via ferrea saiu da rua do Engenho Novo numero 48, tendo sido feito o sepultamento no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Bonifacio Silva, saindo o corpo ás 10 1|2 horas, da rua Ypiranga n. 96, e Ruben, filho de Antonio Pereira Linhares, saindo o pequeno esquife ás 10 horas, da rua D. Felicidade numero 37.

No cemiterio de S. João Baptista: Rosa Pinho Gomes, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Alice Figueiredo n. 51.

Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia

Os graduandos de odontologia, por intermedio da secretaria desta escola, convidam os alumnos dos diversos cursos para uma reunião, no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 17 horas.

— Continua aberta a matricula para o curso de preparatorios, devendo os candidatos dirigir-se á séde da Escola, á rua Visconde do Rio Branco n. 51.

— Previne-se ao publico que a assistencia dentaria gratuita funcciona das 8 ás 12 horas, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, sob a direcção do Sr. Julio Elisardo dos Santos, chefe de clinica.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Cocard e Bicoquet", no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno, que, com evidente sympathia do publico vem trabalhando no Phenix, resolveu mudar invariavelmente seus programmas ás segundas-feiras; teve por isso de retirar de scena a fina e espirituosa comedia "Entre a cruz e a caldeirinha" para cumprir o promettido. Oito dias, ninguem pode asseverar o contrario, são pouco tempo para a escolha de peças e para que ellas cheguem á scena com as condições de fazer espectaculos artisticos. A carencia de tempo para ensaios e montagem faz com que haja dessas contrastes, sempre desastrosos, de substituir De Flers e Caillavet por Hippolyto Raymond e Maximo Boucheron, ou por outra, uma comedia moderna, de espirito leve, por uma farça antiquada, em que a graça é do genero buffo — "Cocard e Bicoquet", que, alias, não teve uma cuidadosa traducção por parte do Sr. Portugal da Silva, conhecedor, como poucos, do assumpto. No desempenho da farça Etelvina Serra deu, embora em papel sem ensanchas para grandes surtos, uma parte do brilho, para que de outro lado concorreram João Barbosa, Anthero Ribeiro, Edmundo Maia, Salles Ribeiro e Joaquina Miranda. Antonietta Olga, si corrigisse um pouco a sua voz, ter-nos-ia dado uma boa caricata na Sra. Triglot. Antonio Campos, num pequeno papel, bem. A Sra. Encarnação Catalan das que não pôde ainda passar das responsabilidades das criadinhas que não tem muito que fazer.

"A viuva alegre" no Republica

O Republica apresentava hontem um aspecto magnifico. Era uma dessas enchentes que podem muito bem ser qualificadas com a estafante locução "á cunha". Effectivamente, o publico acorreu a ver o novo programma que Fatima Miris annunciara, na mesma quantidade e qualidade do que fez a platéa de estréa dessa brilhante artista no amplo theatro da avenida Gomes Freire. Para assistir a "A viuva alegre", hontem, havia uma assistencia numerosissima e selecta, que teve occasião de apreciar a brilhante transformista num dos seus melhores programmas. A conhecida e applaudida producção de Franz Lehar foi deliciosamente interpretada por Fatima Miris, que representa e canta todos os principaes personagens da opereta, que não perdeu do seu enredo e da sua graça com o arranjo por ella mesma feito. Foi um espectaculo cheio, ainda accrescido de um interessantissimo acto de variedades, em que Fatima Miris, entre outras imitações, foi applaudidissima, e justificadamente, ao de Tenor Caruso no "Tosca" e no "Rigoletto". Hoje repete-se esse espectaculo no Republica.

NOTICIAS

A proxima temporada da Caramba

Mais sete dias e teremos novamente aqui a companhia de operetas Scognamiglio Caramba. Desta vez, como já é conhecido, a excellente "troupe" italiana irá trabalhar no amplo e novo theatro Republica. Sua estréa será quarta-feira da proxima semana, com a representação da magnifica opereta moderna "A duqueza do Bal Tabarin". Com a companhia Scognamiglio Caramba volta ao Rio a distincta actriz Stefi Csillag, que aqui deixou um nome conhecido e festejadissimo. Frou-Frou, um dos principaes personagens da "A duqueza do Bal Tabarin", será interpretado por Csillag, que decerto dará ao papel que conhecemos por um trabalho magnifico de Pina Giona um novo brilho. A assignatura para 12 récitas da Caramba tem sido bem recebida pelo publico, devendo já terminar a preferencia de logares quinta-feira proxima, pois na sexta-feira começará a venda avulsa.

Stefi Csillag

Reapparece hoje no Palace a Vitale

Volta a trabalhar no Palace, onde hoje estréa, a companhia italiana de operetas Vitale. A conhecida e applaudida troupe, onde brilham os nomes de Ilario Bertini, Pina Gioana, Giulietta Cesti e outros artistas, reapparecerá no nosso publico com a moderna e magnifica opereta de Leon Bard, "A duqueza do Bal Tabarin".

Um novo quadro na revista "O Pistolão"

Para augmentar o successo que está alcançando "O Pistolão", no S. José, seus autores, Restier Junior e Ignacio Peixoto, prepararam-lhe um novo quadro, que hoje se estréa. E' intitulado "De reclame", em que tomam parte os melhores elementos da troupe nacional da empresa Paschoal Segreto.

As ultimas do "O Canario"

Está em despedidas a engraçadissima peça "O Canario", um dos maiores successos da temporada da companhia Alexandre Azevedo no Recreio. Tendo que ir á scena depois de amanhã, nesse theatro, a comedia ingleza "Mentira de mulher", a troupe que Alexandre Azevedo brilhantemente dirige dá hoje e amanhã as ultimas representações daquelle applaudido vaudeville, em que Antonio Serra é impagavel no "Canario".

Homenagem a Bilac—A "matinée" dos poetas, no Phenix

Amanhã, no Phenix, realisa-se uma "matinée" que vae ser um encanto. E' a "matinée dos poetas", em homenagem a Olavo Bilac, que se acha no desempenho da sua propaganda patriotica. O festival terá uma nota inedita. Poetas dos mais eminentes, escriptores que nos honram, recitarão, em scena aberta, versos de Bilac. E esses litteratos quaes são? Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Emilio de Menezes. Completam o grupo selecto: Humberto de Campos, Leal de Souza, Luiz Edmundo, Olegario Mariano, Affonso Lopes de Almeida, Eloy Pontes e Heitor Lima. Mlle. Rosalina Coelho Lisbôa concorrerá tambem á festa. Para o espectaculo, que começará ás 16 horas, já tem havido, no Phenix, procura de bilhetes, o que é bem uma prova do interesse que está elle despertando.

—Dos actores Attila de Moraes e Eduardo Pereira, dous bons elementos da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que hontem partiu para Bello Horizonte, recebemos gentis despedidas.

—Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; Phenix, "Cocar e Bicoquet"; Recreio, "O Canario"; Republica, "A viuva alegre"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Domino".

O enterramento de Pettirossi

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Realisa-se hoje o enterramento do aviador paraguayo Sylvio Petirossi, hontem victimado por um desastre em Punta Lara, quando ali realisava um arriscado vôo. Espera-se que o governo do Paraguay ordenará a trasladação do seu cadaver para Assumpção.

Esmolas

Do Sr. Henrique de Figueiredo recebemos a quantia de 10$ destinada á irmã superiora do Collegio Immaculada Conceição, que a fará distribuir entre vinte orphãs de pae e mãe, em intenção á memoria de D. Carlota Sophia Souto de Figueiredo, esposa daquelle cavalheiro.

A vida do Campo

Não se comprehende como em um paiz, tão cheio de bellezas naturaes, de solo tão fertil e abundante, cortado de estradas de ferro e rios navegaveis, a sua população prefira a vida intensa e difficil das grandes cidades, e abandone o campo, de vida suave e tranquilla, onde se póde gosar da verdadeira felicidade.

Para o individuo abastado, de grandes rendas, a cidade é um paraiso; isto mesmo, muitas vezes, traz o tedio.

Mas para o pobre ou o remediado é um martyrio, forçado a economias rigorosas para equilibrar seu pequeno orçamento, sujeitando-se a trabalhos exhaustivos que muitas vezes compromettem a propria saude, e a tuberculose é o resultado de tanta lida e canceira.

O homem em seu sitio leva uma vida feliz, lavrando sua terra, sempre alegre e colhendo os fructos de seus trabalhos, que vae levar ao mercado mais perto, e volta satisfeito com o producto de seu labor, que é o dinheiro que guarda na caixa.

Elle não conhece senhorio, nem vendeiro e nem padeiro, descansado o fisco, não sabe dos apertos do operario nas cidades, com o aluguel de casa, a venda, a padaria, o alfaiate, etc.

E nesta época de crise, sem emprego e sem trabalho, o pobre coitado soffre as maiores torturas, para não assistir ao despejo de seus cacarecos na rua. No campo nunca aconteceria este facto, porque, com metade do trabalho nas cidades, elle tira a fortuna, certo conforto e a garantia da sua existencia na sua propria propriedade.

Com um pequeno capital elle adquire um sitio, que em pouco tempo fica livre, si houver trabalho e economia.

Si não tiver dinheiro nenhum, vae ser colono de um fazendeiro, que fornece casa, terras para plantar e café á meias. Nos primeiros mezes elle tem fornecimento de generos. Si a pessoa for operosa, planta feijão, milho, arroz, canna, batatas, mandioca em abundancia, cria gallinhas e porcos; com a metade do café e a venda de generos, já no primeiro anno elle paga seu debito na fazenda e ainda sobra dinheiro. Em tres annos já tem boa economia que chega para comprar um sitio; e assim, sem um vintem no bolso, elle se torna proprietario, com o futuro garantido. Mesmo a passagem o governo dá gratuitamente. Qual o futuro que tem nas cidades? Nenhum.

Trabalhar sempre, sem nenhuma esperança, soffrendo as maiores contrariedades, cheio de dividas e doenças. Alimentando-se mal e morando em commodos acanhados, de ar confinado e impuro, as doenças gastricas logo se manifestam e a terrivel tuberculose, que mora no mesmo ambiente, só espera a quebra de resistencia daquelle organismo, enfraquecido pela má digestão, devido ao pessimo alimento, para dar o bote certeiro e invadir aquelles pulmões de um corpo fraco. O pobre coitado, que, mesmo sadio, não podia acudir ás necessidades da familia, agora, com a doença, como viver?

No campo não se dão dessas miserias, porque o alimento é sadio e o ar puro. E si o chefe cáe doente, a familia tem a despensa farta, o terreiro cheio de aves, a pocilga com capados e a roça repleta de verduras, mandioca, batatas, etc., etc.

A familia fica inquieta com a doença de seu chefe, pelo muito amor que tem a elle. Na cidade o maior incommodo da familia é ter o chefe em casa, gastando sem trabalhar e afflicta para internal-o em um hospital.

Os proprios sentimentos se modificam no campo, onde se manifestam com toda a pureza e sinceridade; ao contrario das cidades, cujo egoismo é elevado ao maior grão.

Ha muita terra devoluta, ha muita terra particular para collocar esta população desoccupada do Rio de Janeiro.

O Povoamento do Solo poderia se encarregar de obter dos fazendeiros no Espirito Santo, Minas e Estado do Rio collocação para familias, e com o governo dos Estados terras gratuitas ou a preços minimos para as mais remediadas, que pudessem pagar uma derrubada e uma pequena casa, que não ficariam por mais de quatrocentos mil réis.

Um anno depois de installadas já não encontrariam nenhuma difficuldade com o seu sitio, formado e já produzindo muito.

São milhares os individuos que vivem na miseria, sem nada produzir, adoentados, quando no campo poderiam ser uteis, lavrando a terra, fazendo a sua felicidade e collaborando na prosperidade do paiz.

Agora, mandar essa gente pelas estradas de ferro, sem rumo, é uma falta de criterio, que vem mais augmentar o seu máo estado, porque o fazendeiro, desconfiado, não lhe dá occupação, pensando tratar-se de desordeiros e vagabundos.

Si for, porém, conduzida por um empregado superior do Ministerio da Agricultura, ninguem deixará de colocal-a e até agradecer a boa lembrança em proporcionar pessoal para suas propriedades.

E' preciso mostrar e tornar bem patente que a vida do campo é a que proporciona maior messe de bem estar, de felicidade, e a que mais garante o futuro.

As distracções nas cidades de nada valem ao pobre operario, que nem dinheiro tem para o pão, quanto mais para ir ao cinema, theatros, etc.

E no campo tem passeios magnificos, caçadas, pescarias, etc., que distraem mais do que theatros e cinemas.

Viver no campo é o maior goso que se póde desejar. Morar em sitio, com agua nascente, fazendo agricultura, criando gado, aves, suinos, no meio da fartura, é a maior felicidade.

MONTEIRO DA SILVA.

Declaração

A Casa Vieitas, ha 60 annos estabelecida nesta cidade, declara que se acha perfeitamente preparada com a sua secção de optica para aviar toda e qualquer prescripção dos senhores medicos oculistas, assumindo inteira responsabilidade pela sua execução, dispondo par isso não só de pessoal habilitado como tambem de material de superior qualidade, a par de bem montada officina, onde poderão ser executados os mais delicados trabalhos opticos.

Como prova de consideração para com os senhores medicos oculistas, a Casa Vieitas resolveu conceder o abatimento de 20 °|° a todos os seus clientes que se apresentarem com as respectivas receitas á rua da Quitanda n. 99.

As accumulações na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica ordenou que se proceda ao inventario geral dos bens pertencentes ao Estado e prohibiu aos funccionarios publicos que accumulem funcções, tanto officiaes como particulares.

Ferïu a navalha sua propria irmã

Por uma discussão qualquer o nacional Antonio Baptista, preto, de 23 annos, solteiro, e residente á rua Rio de Janeiro n. 64, feriu a navalha, no seio esquerdo, sua propria irmã Brasilina Esperança de Caridade.

A ferida foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 5° districto.

Os graduandos em odontologia da Escola de Medicina, reunidos em numero de 11, no edificio a mesma Faculdade, elegeram, por unanimidade de votos, os professores Drs. Luiz Carlos de Oliveira e Henrique Carlos Carpenter para paranymphos, continuando o professor Dr. Roberto de Souza Lopes como homenageado.

As retretas de amanhã

Programma da retreta a realisar-se amanhã, na praça Affonso Penna, pela banda de musica da Brigada Policial, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba:

I parte — G. Meister, "Hulda", marcha; G. Benoist, "Drames de l'ocean", valsa; El Eustace, "Sozanne", fantasia; M. Leplane, "Chinoise", polka; J. Pereira, "Cantos brasileiros e portuguezes".

II parte — C. Gomes, "Ave Maria", do "Guarany"; O. D. Moreno, "Saudações", polka-tango; G. Verdi, "Nabucchodonosor", duetto; G. Santos, "Lagrima", valsa; L. Giambarba, "Tenente-coronel Silva Campos", dobrado.

—Programma da retreta que a banda de musica do Batalhão Naval realisará no pavilhão de regatas amanhã, das 19 ás 22 horas:

I parte—"Hyménée", grande marche nuptiale, Gabriel Allier; "Meditation", valsa, Harry Wood; "Sarita", polka, N. N.; "Life of military man"; two-step, Harry Wood.

II parte — "Robert, le Diable", slection, Meyerbeer; "Frisson Printannier", valsa, C. Roussel; "O bonde não passa", tango, Marcos Ferreira; "Society", one-step, M. L. Lake.

II parte — "The Girl in the Taxi", selection, Jeam Gilbert; "Couleur de Rose", valsa, Denis Ashleigh; "E' fita!", tango, N. N.; "Roum Papia", dobrado, G. Allier.

—No campo de S. Christovão tocará a banda da Escola dos Menores Abandonados.

Uma nova casa na Avenida

Uma nova casa, no genero da Lopes Fernandes & C., acaba de ter a avenida Rio Branco, Inaugurou-se hontem no predio em que funccionou a Confeitaria Castellões. Denomina-se "Casa Cintra" e é de propriedade dos Srs. Bernardino Nova, José Lopes Quintella e Alberto Castro Gomes, formando a firma B. Nova & C. Elegantemente installada, magnificamente sortida, a substituta da conhecida Castellões tem elementos para vencer.

As proximas eleições municipaes paulistas

S. PAULO, 18 (A. A.) — Acerca das proximas eleições municipaes nada ha ainda de absolutamente definitivo. Sabe-se, porém, que dos actuaes vereadores desta capital não voltarão os Srs. Drs. Ernesto Goulart Penteado, João José Pereira e José de Alcantara Machado de Oliveira. Os novos nomes mais cotados para a chapa official são os dos Srs. Heribaldo Siciliano, Henrique de Souza Queiroz, Almerindo Meyer Gonçalves, Ernesto de Castro e Abelardo Alves.

MUITO GRAVE

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; caso contrario, será de gravissimas consequencias. A Casa Vieitas assume toda e qualquer responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda n. 99.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. Z. de O. — Não vale a pena zangar-se. A sua carta teve a sorte de muitas outras, a de esperar. Um pouco de paciencia.

A. Z. U. O. S. A. — Isso parece-nos muito serio, embora sem gravidade immediata; procure-nos quanto antes.

Dr. T. O. R. R. E. S. — Aortite luetica com insufficiencia cardiaca. Seria mais opportuno começar combatendo a insufficiencia cardiaca com os habituaes cardiocineticos; auxilidos pelos diureticos. A eliminação, ahi, sendo defeituosa, substituiriamos o sublimado pela formula de Grasset: biodureto de mercurio, 0,01; iodureto de sodio, 0,02; cacodylato de sodio, 0,10; agua distillada, 2 grs. Para uma ampoula esterilisada. Injecções diarias.

S. B. — Procure-nos.

Y. A. — Não se póde receitar no seu caso sem examinar a doente.

P. T. da S. — Applique esta pomada: chrysarobina, 0,50; thygenol, 5 grs.; vaselina, 25 grs.

M. A. R. I. A. — Trional, 0,50; codeina, 0,01. Para uma capsula. Tome-a ao deitar-se com uma tizana quente.

A. F. F. L. I. C. T. A. — Não ha de que.

S. I. M. — Procure-nos.

P. O. T. V. — Não se póde falar disso aqui.

S. A. R. A. (Indignada!) — O seu "codigo" era tão transparente que até os rapazes da revisão o descobriram! Ficou por isso prejudicada a publicação da sua resposta.

A. P. F. — Procure-nos.

F. I. A. T. — Não se póde receitar sem exame.

Mme. D. O. L. O. R. E. S. — Não ha aqui.

F. O. N. T. E. S. — Conforme.

M — Resorcina, 2 grs.; salol, 4 grs.; pós de iris florentino, 40 grs.; barro branco preparado, 8 grs.; essencia de hortelã, 10 gottas. Essa formula é superior á outra.

A. M. C. C. — Faça-nos procurar por seu marido.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As partidas no Jockey-Club

Por uma sua resolução inabalavel, deixou hontem o cargo de starter official do Jockey-Club o Sr. Alfredo E. dos Santos, sendo substituido pelo antigo jockey Sr. Marcellino de Macedo. Foi uma noticia sensacional que correu no meio turfista, pois que dous factos de relevo nella se continham. O Sr. Alfredo dos Santos foi sempre, nos seus actos, um competente. No desempenho de sua ardua tarefa algumas vezes foi infeliz mas essa infelicidade, estamos nós certos como o estão todos os turfmen, nunca quebrou a linha que a respeitabilidade do cargo que lhe fôra confiado impunha. O Sr. Marcellino de Macedo, o novo starter, tem uma tradição de honestidade em nosso turf e, como antigo profissional que é, levará ao posto que lhe acaba de ser confiado as melhores esperanças e as mais firmes promessas. Uma duvida resalta, porém: o espirito de velho colleguismo do profissional não acarretará frequezas de sua parte, num momento em que a maxima energia deve ser mantida para o bom nome do nosso turf? E' o que vamos ver. Uma cousa, entretanto é indiscutivel: Marcellino conhece o meio em que vive. Isto já vale bastante.

Football

Campo Alegre x A. A. S. Christovão

No ground do Campo Alegre enfrentaram-se domingo, em match amistoso, os primeiros e segundos teams destes clubs. Numerosa assistencia, composta na sua maioria de familias da localidade, encheu o ground do Campo Alegre, applaudindo ambos os disputantes.

No jogo dos primeiros teams verificou-se um empate de 1 a 1, vencendo nos segundos teams o Campo Alegre, pelo score de 3 a 0.

Os teams da Associação estavam assim constituidos:

1° — Arlindo; Jayme e Nelson; Hariberto, Costa e Zenobio; Arispedes, Labatt, Perrot, Souza e Loureiro.

2° — Pereira; Dias e Antonico; Napoli, Abreu e Herculano; Orlando, Sebastião, Zenobio II, José e Athanagildo.

Tiradentes x Quelursiano

A proposito deste match e de uns informes a respeito, na nossa edição do dia 13, criticando a maneira pesada e quasi descortez com que jogaram os players do Tiradentes, recebemos uma carta assignada pelo Sr. Ramiro Miranda. Nesta carta, bastante sensata, este senhor protesta contra os informes por nós publicados e, corrigindo-os, escreve confirmando ter havido de facto um incidente, mas de todo pessoal, não cabendo a responsabilidade delle ás duas equipes disputantes, nem alcançando os clubs antagonistas os seus effeitos máos. Depois de varias considerações, o que torna a sua carta longa demais para que a publiquemos, termina o missivista dizendo ter o jogo durado apenas 23 minutos, no decorrer dos quaes o Tiradentes conquistou os seus pontos de fórma a mais legitima e leal, e que a suspensão do jogo cabe principalmente ao Queluziano, que retirou o seu team do campo.

S. Bento F. C.

Realisa-se amanhã a assembléa geral extraordinaria, na séde deste club, em que serão tratados assumptos referentes á fundação do S. Bento. A reunião, que será realisada ás 20 horas, terá logar com qualquer numero de socios.

Motocyclismo

No proximo domingo, a nova sociedade Club Motocyclista Nacional, realisará uma excursão intima pelas estradas da Tijuca e Gavea, afim de, pela commissão directora, ser escolhido o local onde se realisará brevemente a grande festa de inauguração do club. Esta excursão está marcada para as 7 horas, devendo ser alcançada a barra da Tijuca.

Torneio de boliche

No Centro de Cultura Physica

Este centro prepara para novembro proximo um animado torneio de boliche a ser disputado em sua séde, com inscripções livres. Os vencedores receberão premios constantes de medalhas e objectos artisticos.

O commissario Aldatico, pretendendo hon-

JOSE' JUSTO.

Guitarra portugueza

E' amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal", que o professor Salgado do Carmo dará a sua terceira e ultima audição de guitarra portugueza nesta capital.

1ª parte — Départ du régiment (marcha militar), Nancy (valsa lenta), Songe idéal (caprice de concert, para guitarra a solo), S. Carmo; Prima carezza (nocturno), C. de Crescenzo; Canções portuguezas (rapsodia n. 1, arranjo), Fados caracteristicos (em lá e mi menor), S. Carmo.

2ª parte — Il Guarany: a) Sento una forza indomita; b), Senza tetto, senza cuna, C. Gomes; Bohéme: a), Solo de Mimi; b), Valser de Musetta, G. Puccini; Célébre minuete, Beethoven; Pagliacci (serenata), Leoncavallo; Canções portuguezas (rapsodia n. 2, arranjo; Variações sobre o fado: a), Sentimental (menor); b), Corrido (maior), S. Carmo.

Os acompanhamentos ao violão serão executados pelos Srs. Constantino Silverio e Armando Duque.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Fernando Soares Brandão e Pedro de Gusmão Jatahy, advogados no nosso fôro; Mlle. Lavinia de Gusmão, filha do saudoso Jurisconsulto Dr. Manoel Carlos de Gusmão.

— Faz annos hoje o academico de direito Mariano Lisboa Netto.

— Faz annos hoje o Sr. Isidro Nunes, director da "A Cruzada", revista literaria que se publica nesta capital.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros telegrammas e cartões de felicitações de seus amigos e clientes e collegas o Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Antonietta de Lima Silva, que reunia em sua residencia grande numero de pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Dr. Sylvio Pellico de Abreu, advogado no nosso fôro, com Mlle. Cremilda de Sá Freire, filha do Sr. Dr. Sá Freire, ex-senador federal. O acto civil teve logar na residencia da familia da noiva, á rua Barão de Itamby, em Botafogo. A cerimonia religiosa effectuou-se na matriz de São Christovão. Os noivos e suas familias receberam muitas felicitações.

—Contratou casamento com Mlle. Isabel Soeiro de Pinto o Sr. José da Silva Pires, estimado funccionario da The Western Telegraph C°.

BAILES

Nos elegantes salões do Club dos Diarios realisa-se amanhã o grande baile em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

CONFERENCIAS

"Alagoas de relance" é o thema de uma conferencia que o Sr. F. G. Castello Branco fará amanhã, ás 20 horas, no Centro Alagoano.

UM ESPECTACULO INTERESSANTE

Já tivemos occasião de nos referir á legenda dramatica em tres actos, "Iriel", do nosso collaborador Sr. Luiz de Castro, que será levada á scena, no Theatro Municipal, na noite de 28 do corrente, em beneficio do Hospital Hahnemanniano. Sabemos que, para completar esse espectaculo, que já está despertando o mais justificado interesse, será representado um improviso em um acto, "Une fête chez le duc de Chester", em que, ligados por um dialogo em francez, haverá cantos e dansas do seculo XVIII. Dez senhoritas e cavalheiros dansarão a gavota, a pavana e o tambourin. A Sra. Nicia Silva e o Sr. G. Dufriche cantarão musicas de Grétry e Monsigny. As senhoritas Zite Bocayuva e Lidia Licinio Cardoso representarão uma scena de Molière. Com excepção do duque de Chester, que será desempenhado pelo Sr. Barros Barreto Filho, o improviso, da lavra de um escriptor que deseja conservar o anonymato, põe em scena artistas celebres: a Clairon e a Dumesnil, ambas da Comédie Française; Mme. Fanart e o tenor Clairval, que pertenceram á Comédie Italienne, que na segunda metade do seculo XVIII, foi o theatro da opera comica franceza.

LUTO

Falleceu hontem e sepultou-se hoje, com grande acompanhamento, o capitalista desta praça Francisco Cardoso Machado, pae dos Srs. Arthur, Alvaro e Francisco Cardoso Machado, do commercio desta praça, e tio dos Srs. Alfredo Cardoso Machado, da Instrucção Publica Municipal, de D. Isaura Zanetti Cardoso Machado, professora publica, e do Sr. Alberto Martins dos Santos, guarda-livros da Casa Colombo.

MISSAS

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Octavio de Paiva Coutinho, irmão do Sr. Dr. Roberto de Paiva Coutinho e cunhado dos Srs. coronel Pedro Netto Teixeira e Dr. Herman Carril. Ao piedoso acto compareceram muitos amigos do finado e innumeras pessoas de relações de sua familia.

— Amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, será resada uma missa de 7° dia por alma do academico de medicina Humberto Achilles de Faria Mello, mandada celebrar por sua familia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Livraria editora

Com resoluta dedicação vou voltar á minha antiga actividade commercial, abrindo muito brevemente nesta capital, associado ao Sr. Maurillo da Silva Quaresma, uma livraria editora; assim, aos Srs. escriptores, traductores, editores e adquirentes de livros peço a protecção que o nosso estabelecimento lhes inspirar.

Meu socio offerece, como garantia do seu procedimento, ter passado cerca de 16 longos annos na casa Francisco Alves, onde só é cultivado o trabalho honrado; de mim penso falar bem alto o carecer eu, depois de occupar, repetidas vezes, altas funcções publicas, algumas de eleição popular, sem jamais decair no conceito de ninguem, volver, na quasi hora de repouso, ao trabalho da minha mocidade, no qual, para grande orgulho meu, sempre me vi distinguido com o melhor conceito.

Devendo ser organisado, muito proximamente, o catalogo geral do estabelecimento, faz-se indispensavel que promptas ordens sejam endereçadas á nossa firma — Leite Ribeiro & Maurillo — por todos quantos entenderem a esta confiar a collocação de suas obras, em cujá divulgação contamos applicar novos e uteis processos.

A correspondencia deve ser dirigida á séde — rua Santo Antonio n. 3, ou á caixa postal n. 899, sendo o nosso endereço telegraphico "Etiel".

Carlos Leite Ribeiro.

Outubro de 1916.

(65) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE — A terrivel aventura

H

Desta vez, ainda, não haviam tocado no castello de Vezouze!

Já era uma boa noticia.

Gérard apressou o passo, com essa boa impressão. Ao approximar-se das primeiras casas, ouviu um enorme ruido abafado; produziu-se um enorme repuxo de faulhas, houve um desmoronamento no escuro e tudo ficou subitamente mergulhado nas trevas.

Era o mercado de trigo que acabava de desmoronar-se.

Entretanto, as pequenas ruas estavam cheias de soldados, que andavam em patuscadas e cantavam...

Gérard desviou-se da estrada e seguiu pela parte menos frequentada da Grand'Rue, atravessou os terrenos em que a vinha estava plantada de novo, vinha que fornecia um vinhosinho delicioso, celebre em toda a região, e dirigiu-se para a agencia do correio.

A casa da tia Benoist ainda estava de pé e nada parecia ter soffrido.

Pulou a cerca que precedia o pateo, abriu a porta do pomar, entrou no pateo, e bastou-lhe encostar a mão na porta da cozinha, que cedeu.

Que silencio em toda a casa!... Os ruidos do exterior já ahi penetravam amortecidos... Gérard chegou rapido á sala da agencia... caminhava ás apalpadellas... tudo era trevas...

Subitamente um clarão que surgira de qualquer ruina, na rua fronteira, illuminou durante alguns minutos o interior da agencia...

O rapaz não poude conter uma exclamação abafada...

Os apparelhos inutilisados, os fios retorcidos, os vestigios do combate, no chão e nas paredes, o sangue espalhado pelo assoalho, os moveis revolvidos, tudo isso surgiu da penumbra, como um testemunho feroz do drama que ali se desenrolara!...

Gérard estava então informado... Houvera luta proximo do telegrapho Morse!...

Que teria sido feito de Julieta, no meio de tudo isso?... O rapaz subiu ao primeiro andar... Ainda sangue, o sulco das balas, sempre, por toda a parte, a prova do combate impiedoso... "Julieta, Julieta!..." Ai delle! nenhuma voz amiga responde-lhe... Torna a descer titubeante, batendo de encontro ás paredes, com a sua pobre cabeça cheia de pensamentos dolorosos...

"...arece que houve fuzilamento geral, uma verdadeira carnificina." Gérard rememora a phrase que ouvira e que o fizera vir até ahi.

Que teriam feito della? Que teriam feito della? Oh! angustia!

E si não a mataram... Sim... Sim... Que teriam feito della?... Oh! horror!

Gérard volta á sala da agencia; vae á janella.

Olha para o exterior. Tudo, de novo, volta ás trevas. Esse recanto da aldeia está deserto... A orgia prosegue mais além... E' na casa do "maire" que alguns officiaes estão em festança...

As patrulhas levaram os soldados que ainda vagavam pelas ruas, apanharam os ébrios.

Gérard abre a janella cautelosamente.

Um horrivel cheiro a queimado vem suffocal-o, um bafio a vinho e alcool espalhados.

Inclinando-se, avista, á luz da lua que acaba de erguer-se, um canto da praça da egreja. Mais adeante... uma parte da parede da "mairie"... e o alto da torre da egreja... Mas, em parte alguma uma cara amiga, um conhecido, que lhe pudesse dar a informação que procura e sem a qual não mais poderia viver.

Só ha ruinas, e sob essas ruinas, sem duvida, cadaveres...

Abre mais a janella... salta por cima do peitoril... Eil-o na rua... Foge desse logar de tristeza e de sangue... os seus labios murmuram: Julieta!... Julieta!...

Durante todo o tempo em que ali esteve, os seus labios, o seu espirito, todo o seu ser invocou Julieta!... Julieta!... Nada, ninguem respondeu-lhe...

E no exterior, nesse cheiro nauseante de queimado e de vinhaça... Gérard não sabe para onde ir... os seus passos hesitantes titubeam nas trevas e elle ainda suspira: Julieta!... Julieta!...

E assim chega á esquina da praça principal... Ah! ali está alguem... um vulto... uma silhueta grotesca que se inclina á luz da lua: que vae e volta, abaixa-se, puxa um carrinho de mão... e que, com gemidos abafados, apanha no chão cousas que puxa para si, que ergue para o seu carrinho.

E depois, a silhueta arrastando o carrinho, dirige-se para o extremo da praça, para os lados do cemiterio que cerca a egreja... desapparece pelo portão, por trás do muro do cemiterio...

A lua desembaraça-se totalmente da nuvem pesada que passa e que, de quando em vez, a encobre... A lua illumina a praça... o sólo no qual ainda se póde avistar alguns vultos estirados... mortos, evidentemente..., creaturas ahi trucidadas, como animaes...

Nesse recanto, junto da parede, Gérard approxima-se, dirige-se para onde estão os mortos, estirados por terra, de braços abertos...

Foi mesmo ahi que a carnificina se produziu... Ainda ahi estão dous homens e tres mulheres!... Ah! como Gérard inclinou-se sobre esses tres cadaveres de mulheres...

Julieta não está ahi! Julieta não está ahi! São cadaveres de velhas... elle as conhece... as mulheres mais edosas da aldeia... Ellas não quizeram abandonar o cantinho que as vira nascer, onde por tanto tempo haviam vivido... e agora eil-as mortas!...

A silhueta lá de longe volta com o seu carrinho... Ora! Gérard o reconhece... é Billard, cognominado Corbillard!... o coveiro! o bedel, o meirinho, a gazeta viva do paiz! Este, pelo menos, poderá prestar-lhe algumas informações...

Si este, que sabe sempre tudo, não lhe diz o que foi feito de Julieta, quem poderia dizer-lh'o?

— Corbillard?...

O homem larga o carrinho de mão... quem o chamou pelo seu appellido?... de quem a voz amiga? O seu serviço é interrompido... Ali vê um soldado allemão que, para elle, se encaminha... um capacete de ponta que se approxima... que se approxima...

— Sou eu, Gérard Hanezeau!... Não me reconheces? Vesti a farda de uma sentinella boche... Corbillard, que fizeram elles de Julieta?...

— Ah! muito bem!...

Corbillard não acredita no que ouve... O senhor Gérard vestindo a farda de um boche!... Continua desconfiado... O coveiro vem miral-o de bem proximo...

— Ah! que topete tem o senhor! Cuidado, elles fuzilaram todos...

— Mas ella! ella! ella! fuzilaram-n'a tambem?...

— Ignoro-o! não a vi. Em todo o caso, eu não a enterrei!...

— Julieta já havia fugido quando elles chegaram? indagou quasi a estertorar Gérard, que de boa vontade estrangularia Corbillard, pelas suas respostas estupidas...

(Continúa.)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Escripturação Mercantil

PELO MESMO METHODO DO PROFESSOR TAVARES DA COSTA, MARIO PIRES, lente da Escola de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Barão do Ubá n. 132. Aulas diurnas e nocturnas.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

CASA URICH

— RUA SETE DE SETEMBRO N. 41 — tem sempre no seu estabelecimento grandes variedades de todos os frios: salames, mortadellas, etc., de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades, uma porção 1$000.

Esplendidas linguas defumadas a 1$600.

Comidas quentes saborosas, feitas por cozinheira vienneuse.

Todas as terças e quintas-feiras e sabbados, o celebre «Estrudel de maçãs» a 400 réis a porção.

Chopp da Brahma a 300 réis.

EDMUNDO URICH, ex-socio da Casa Assembléa

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 33, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica deQuarto,que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se esqueça importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Te. 4.452.

Maison Clémentine

Chapéos chiques de verão a 15$000, 18$000 e 20$000. —Avenida Mem de Sá, n. 20-A—Telephone 5.753 Central.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Clarac. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 109.

Fabrica de vigas ocas de cimento armado, vergas, lagectas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GP. BADARO, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matriculasem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39, 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

Si V. Ex. deseja comprar tecidos novidade para vestidos da estação, visite

A' AMERICANA

Grande variedade, melhor qualidade e os melhores preços!

60, Uruguayana, 60

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura

Professores: Os directores e DD. Adelia Mariano de Oliveira e Luiza de Azambuja V. Ferreira.

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação igual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$000 e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

341 — 19ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

HOMŒOPATHIA

39 RUA ENGENHO DE DENTRO — 9 RUA ASSIS CARNEIRO

Tosse? Tosse muito? tome a milagrosa
BRONCHIGIA
1 Vidro 2$500

Constipou-se? faça uso da
GRIPPINA
um dos melhores remedios até hoje conhecidos para abortar constipações e curar influenza.
1 Vidro 1$000

Adolpho Vasconcellos

27 Rua da Quitanda

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel 3.383 N.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Vendem-se

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida

CASA MATRIZ Rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição.

Amanhã ao almoço:
Salada de bacalhau, feijoada em canoa, lingua do Rio Grande com batatas, presunto de lamego com arroz de forno.

Ao jantar:
Purée á la conde, marrequinhos de cabidela, perna de porco com farofa.

Todos os dias ostras frescas, lagostas e caças.

Variedade em legumes de S. Paulo.

Adega soberba e bem sortida.

Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar:
Canjão á franceza, cozido familiar, cabrito com arroz ao Gratin.

Amanhã ao almoço:
Lombo com coradas.

Ao jantar:
Feijoada em canoas, frango á minhota.

Além do prato do dia, o menu é sempre variado com os preços marcados ao alcance de todos.

Deliciosos vinhos de mesa de Alcobaça e Gatão

Avenida Rio Branco n. 183
(Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Oleo para lamparina Aromatol

Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato!

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.

Rua do Rosario n. 65

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nos afflictos, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro 6$000; pelo Correio, 6$500. Attestados de valor.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

PARTO SEM DOR

Mme. Bolleni diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio, ex-interna da Maternidade da mesma Faculdade, participa ás suas clientes que mudou sua residencia á rua da Lapa n. 60. Telephone n. 5.288.

Liquidos e comestiveis finos.

GRAND BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3814 NORTE

José Migueiz Domingues

O mais confortavel salão. Cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:
Vitella ao vapor Remouilade.
Vatapá á bahiana.
Cosido á madrilena.
Carneiro ao mi-sauce.

Ao jantar:
Perú á brasileira.
Supremo frango á Bohemia.
Peixada á poveira.
Ostras ignarias e ostras frescas.
Excellentes vinhos, concerto Duo de Cytharas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite

J. LIBERAL & C.

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

(SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA)

Séde social: avenida Rio Branco n. 125 — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado:

41º sorteio — 15 de outubro de 1916

Apolice	Nome	Localidade
81.678	João Barbosa de Almeida Sobrinho	Curityba, Paraná.
96.679	José Castellar Pinheiro	Senador Pompeu, Ceará.
10.106	Euclydes E. de Souza Aranha	Itaquy, Rio Grande do Sul.
6.431	Antonio do Amorim	Manáos, Amazonas.
97.813	João de Souza Borges	Maxambomba, E. do Rio.
95.265	José de Aguiar Lisboa	Ladario, Matto Grosso.
11.793	Dr. José A. de Almeida Pernambuco	Recife, Pernambuco.
81.906	Lothario Hehl	Jaraguá, Maceió, Alagoas.
51.390	Joaquim Mendes de Souza	Santo Amaro, Bahia.
95.400	Alfredo Dias Carneiro	S. Paulo.
53.428	Gustavo Ribeiro de Souza	Santos, S. Paulo.
93.034	Joaquim Machado	Ouro Fino, Minas Geraes.
97.255	Viriato de M. Mascarenhas	Bello Horizonte, Minas.
97.698	José Gavino Gomes da Cruz	Capital Federal.
95.726	Luiz Augusto Diniz Junqueira	Idem.
94.450	Manoel Diez Martinez	Idem.
91.303	Henrique Marques da Costa	Idem.

Nota — O Sr. Euclydes E. de Souza Aranha, que ora tem sorteada sua apolice n. 10.106, já em 15 de outubro de 1908 teve sorteada sua apolice n. 10.106.

Tambem o Sr. Joaquim Machado, cuja apolice n. 93.034 foi agora sorteada, teve-a já sorteada em 15 de abril do corrente anno.

O Sr. Luiz Augusto Diniz Junqueira, em 15 de julho deste anno, teve sorteada sua apolice n. 96.345 e agora a de n. 95.726.

O Sr. Manoel Diez Martinez teve sua apolice n. 92.659 sorteada, em 15 de abril deste anno, e agora a de n. 94.458.

O Sr. Henrique Marques da Costa, que agora teve sorteada sua apolice n. 91.303, já teve sua apolice n. 42.697 sorteada tres vezes: 15 de abril e 15 de julho de 1912, e 15 de janeiro de 1914.

A EQUITATIVA tem sorteado, até esta data, 1.043 apolices, no valor de 4.289:590$, importancia paga, EM DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500

LA POUPE'E

ASSEMBLÉA 100

Vestidos de filó, para senhoras e mocinhas

Vestidos para meninas de todas as idades, o melhor e mais variado sortimento

Enxovaes para baptisados, chapéos, toucados, etc.

Cintas elasticas, modelos praticos e elegantes, para senhoras, a 18$000

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

CAMPESTRE

Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Succulento cozido.
Rabada com feijão miudo.

Ao jantar:
Leitão á brasileira.
Frango ao financier.

Além dos pratos de successo, o «menu» é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Camarões torrados.
Boas peixadas.
Sardinhas nas brazas.

«MINEIRAS»

PANELLAS DE PEDRA

DELICIOSA COMIDA

Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito Bazar Villaça.—126 rua Frei Caneca.—Louças ferragens, tintas e tudo de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81 — Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Leilão de penhores

Em 24 de Outubro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTO-PIANO.—Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.— Haddock Lobo 123 a 127.— Rio. Telep. V. 1716.

Papeis pintados

Casa Brandão

E' a unica casa que nesta época póde vender modernos papeis pintados desde 400 réis a peça, á rua da Assembléa, 87, (proximo á Avenida).

Cinco contos de réis!

em dinheiro para comprar um terreno bem localisado e nelle edificar um predio do valor de **Dez contos de réis!** é o que cada um póde conseguir inscrevendo-se desde já na **Serie Ideal** da Companhia

PERSEVERANÇA INTERNACIONAL
—Avenida Rio Branco n. 171—
RIO DE JANEIRO

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro» paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma 18-24 tole do pellica 3 chassis a rideaux objectiva Goertz 3ª serie. Vêr o tratar, Hotel Globo, quarto 68, das 2 ás 3 horas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—18 de outubro de 1916—HOJE
Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2

O PISTOLÃO

Com o novo quadro—DE RELANCE..., em que tomam parte ALFREDO SILVA, João de Deus, Laura Godinho, Julia Martins, Lino Ribeiro, Bernardino Machado, Tobias Rodrigues e José Ribeiro.

A peça de maior successo da actualidade

O espectaculo começa pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã, festival do meio centenario.

Sexta-feira, recita dos autores d'O PISTOLÃO. A seguir—O CARIMBAMBA e A' REDEA SOLTA.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Reapparição da grande companhia VITALE

HOJE—A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da celebre operata em tres actos

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

cujo successo no Rio e em São Paulo foi em tudo identico ao retumbante exito obtido na Europa por esta opereta.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Grande orchestra de 20 professores sob a direcção do maestro LUIGI ROIG.

A seguir—CINEMA STAR e CHAMPAGNE CLUB.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca

ARTE... MUSICA... FLORES

Hoje, imponente «soirée» em que tomam parte os mais distinctos artistas chegados de Buenos Aires, sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro JULIO MORAES (unico no genero).

LA TROYANA, cantora á diction.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.
LINA DORIS, cantora franceza.
IRMA MORA, a graciosa cantante italo-argentina.
BELLA AMELIA, coupletista hespanhola.

Artistas contratados expressamente pela Empresa PARISI-MOLINA.

A mais harmonica orchestra de tziganos, sob a direcção do popular PICKMANN.

Brevemente—Novas estréas

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—Duas—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Dous imponentes espectaculos, com a celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e oito quadros:

DOMINO'

Exito brilhantissimo dos actores CARLOS LEAL, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, LUIZ BRAVO, AUGUSTO COSTA, BERTHE BARON, MEDINA DE SOUZA, ELISA SANTOS, MARGARIDA VELLOS e TINA COELHO

Toma parte toda a companhia

Grandiosos effeitos de luz. A revista da electricidade.

Scenarios maravilhosos. Guarda-roupa deslumbrante.

Amanhã—O DOMINO'.

THEATRO MUNICIPAL

3 — RECITAS DE DESPEDIDA — 3

DA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Lucien Guitry

Entre 20 e 25 do corrente, com as seguintes peças: LE TRIBUN, de Paul Bourget—MADEMOISELLE DE SEIGLIERE, de Jules Sandeau—LA CHATELAINE, de Alfredo Capus.

ESTRÉA, SEXTA-FEIRA, 20

Com a peça de PAUL BOURGET

LE TRIBUN

Na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, acha-se aberta uma assignatura para essas tres recitas, nos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$000

Os Srs. assignantes da temporada deste anno terão preferencia de suas localidades até AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 19, ás 5 horas da tarde.

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

18 de outubro de 1916—A's 8 e ás 10 horas

O desopilante vaudeville

COCARD & BICOQUET

Uma fabrica de gargalhadas. «Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA.

Quinta-feira, 19 «Matinée» dos poetas (em homenagem a Bilac). A's 3 1/2

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

Acto litterario em que tomam parte todos os poetas desta capital.

Encommendas pelo telephone 5621, Central.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

ULTIMOS ESPECTACULOS com a comedia

O CANARIO

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA.

Amanhã, ás 8 e 10 horas - O CANARIO.

Sexta-feira, a comedia ingleza de Pinero—MENTIRA DE MULHER. EXITO ABSOLUTO

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

A sympathica cabaretière LAURA ORETTE (Unica no genero).

LOS MINERVINI.
Estréa dos irmãos FUENTES, bailarinos hespanhoes
NINETTE, chanteuse française.
SILVINA, a BELLA LUZITANA.
ARLETTE, Rembrandt-Petit Holandaise.

Brevemente — Novas estréas.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.